

RELATÓRIO INTEGRADO DE GESTÃO

Compromissos & Resultados

2019

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS



Sumário



Este e os demais índices deste Relatório são navegáveis na versão digital. Clique no conteúdo desejado e você será redirecionado.

Se estiver lendo a versão impressa e desejar consultar algum link indicado, acesse:

www.hcpa.ufrgs.br/downloads/relatorio_de_gestao_hcpa_2019.pdf

COMPROMISSOS

TRANSPARÊNCIA

Apresentação	5
Mensagem da diretora-presidente	7

GERAÇÃO DE VALOR

Entregas para a sociedade	10
- Assistência	11
- Ensino	13
- Pesquisa	15
- Apoio à gestão hospitalar	17
Infraestrutura a serviço da saúde	18
Expansão para atender cada vez melhor	19
Comunicação transparente	23
Valor reconhecido	25

GESTÃO ESTRATÉGICA

Modelo de negócio	27
Planejamento estratégico	28
Governança	29
Integridade	32
Gestão de riscos	33
Controles internos & supervisão da gestão	35

RESULTADOS

PRODUÇÃO & INDICADORES

A assistência em 2019	38
O ensino em 2019	41
A pesquisa em 2019	45
Indicadores estratégicos - Resultados 2019	47

ÁREAS RELEVANTES DE GESTÃO

Gestão de pessoas	53
Patrimônio & infraestrutura	63
Tecnologia da informação	65
Gestão orçamentária & financeira	70
Licitações & contratos	81
Custos	83
Sustentabilidade ambiental	84

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Demonstrações financeiras	87
Normas & competências	89
Pareceres	90

Sumário

COMPROMISSOS

Transparência

Geração de Valor

Gestão Estratégica

RESULTADOS

Produção & Indicadores

Áreas Relevantes de Gestão

Prestação de Contas

COMPROMISSOS

Sumário

COMPROMISSOS

Transparência

Geração de Valor

Gestão Estratégica

RESULTADOS

Produção & Indicadores

Áreas Relevantes de Gestão

Prestação de Contas

Apresentação 5

Mensagem da diretora-presidente 7

Compromisso com a

TRANSPARÊNCIA

Queremos iniciar reafirmando o compromisso do Hospital de Clínicas de Porto Alegre com a transparência. Para isso, relatamos, neste capítulo, como foi o processo de seleção e tratamento de informações para inclusão no Relatório Integrado de Gestão, declaramos a integridade de seu conteúdo e, nas palavras da diretora-presidente, apresentamos uma análise sintética dos resultados de 2019 e dos projetos para 2020.

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Neste relatório, temos o **compromisso de ser transparentes** e socialmente responsáveis.

O documento segue as diretrizes de relato integrado reconhecidas internacionalmente, apresentando, de forma conectada, concisa e clara, informações estratégicas, materiais, de interesse público e confiáveis.

O HCPA agradece a todos seus colaboradores e parceiros pela aplicação do pensamento coletivo e participação, direta ou indireta, na construção da narrativa apresentada neste documento.



SAIBA MAIS SOBRE O HCPA

Site: www.hcpa.edu.br

 Facebook: [@hcpa.poa](https://www.facebook.com/hcpa.poa)

 Instagram: [hcpa_oficial](https://www.instagram.com/hcpa_oficial)

 Twitter: [@HCPA](https://twitter.com/HCPA)

Apresentação

Mais do que um documento de prestação de contas aos órgãos de controle, o *Relatório Integrado de Gestão 2019* do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) quer ser um **meio de comunicação transparente com a sociedade**,

Somos um hospital público e universitário que desenvolve assistência, ensino e pesquisa em saúde – atividades de grande impacto na vida das pessoas. Por isso, respeitamos plenamente o **direito do cidadão** de saber como a instituição é administrada, de que forma aplica os recursos disponíveis, quais valores gera e que resultados obtém.

Este *Relatório* foi elaborado em sintonia com as diretrizes da Decisão Normativa 178/2019 do Tribunal de Contas da União (TCU), que define os conteúdos obrigatórios da prestação de contas e orienta para a elaboração de um documento conciso, focado na demonstração dos resultados e tendo a sociedade como destinatário primordial.

COMO O RELATÓRIO FOI PRODUZIDO

Um grupo de trabalho (GT) multidisciplinar e representativo de diversas áreas estratégicas do hospital foi nomeado pela Diretoria Executiva para responder pela execução do trabalho. A fim de apropriar-se das diretrizes estabelecidas, o GT analisou a Decisão e seus anexos, além de buscar orientações complementares no manual *Relatório de Gestão: guia para elaboração na forma de relatório integrado*, editado pelo TCU.

O próximo passo foi estabelecer os parâmetros de **materialidade** (ou seja, os critérios de seleção de conteúdos relevantes para inclusão na publicação). Foi definida a priorização de três grupos de informações:

1. INFORMAÇÕES DE CONTEXTUALIZAÇÃO

Mostram a estrutura e o funcionamento da instituição, suas características e o cenário em que atua.

2. INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS

São aquelas relacionadas ao Plano de Negócios e Gestão Estratégica, governança, atuação de áreas relevantes, geração de valor, uso de recursos, desempenho, resultados e perspectivas.

3. PRESTAÇÃO DE CONTAS

Informações de produção, desempenho por indicadores e demonstrações contábeis e financeiras, apresentando os resultados consolidados no exercício.

A partir daí, o GT interagiu com diversas áreas, que foram as fontes dessas informações, compartilhando as diretrizes e apoiando-as na seleção de conteúdos relevantes e no tratamento objetivo dos mesmos.

As informações geradas nesse processo foram agrupadas em dois grandes capítulos:

COMPROMISSOS

Apresenta a instituição, sua gestão e as entregas com as quais se compromete.

RESULTADOS

Apresenta o que efetivamente foi entregue à sociedade em 2019.

O próximo passo foi dar às informações um tratamento condizente com as boas práticas de comunicação. Os conteúdos oriundos das diversas fontes foram editados pelo GT visando à máxima concisão, clareza, objetividade e conectividade das informações. Por outro lado, utilizaram-se recursos destinados a aumentar a facilidade e atratividade da leitura, como infográficos, fotografias e *links*.

Todo o processo foi acompanhado de perto pela Diretoria Executiva, que também validou o produto final. O *Relatório* foi igualmente avaliado pelos conselhos de Administração e Fiscal e pela Assembleia Geral, além de examinado por auditoria independente.

O resultado está agora à disposição de todos que desejem conhecer um pouco melhor o HCPA e seu desempenho.

Boa leitura!

2019



As ações do HCPA em 2019 foram norteadas por três temas centrais definidos em nosso planejamento estratégico.

Em relação ao **Cuidado centrado no paciente e baseado em valor percebido**, focamos ações em seis programas especiais e monitoramos sete indicadores estratégicos, com excelentes resultados, que se traduziram em mais qualidade e segurança ao processo assistencial.

Na produção (quantitativos de atendimentos), atingimos todas as metas pactuadas com o Gestor Municipal e, introduzindo melhorias em processos, aumentamos a quantidade de internações na comparação com 2018.

Um dos destaques do ano foi a conclusão da obra dos blocos B e C, que ampliaram a área construída do HCPA em quase 70%

No que diz respeito à **Otimização de recursos e espaços**, igualmente os indicadores mostram a eficácia das iniciativas desenvolvidas, com destaque para aquelas relacionadas a melhorias em processos assistenciais, que permitiram ao hospital operar cada vez com mais eficiência.

Há que destacar a conclusão da obra dos blocos B e C, que ampliaram a área construída do HCPA em quase 70%. As chaves foram entregues em 1º de outubro e, ao longo de todo ano, um grupo de trabalho multidisciplinar dedicou-se a planejar os fluxos e processos para que os novos espaços comecem a ser ocupados, gradualmente, em 2020.

Também estive em foco a valorização dos recursos humanos, incentivando a formação e o desenvolvimento de equipes e lideranças e uma cultura organizacional de escuta, reconhecimento e agradecimento.

2019/2020



Em 2020, seguiremos buscando fazer um HCPA cada vez melhor e mais sustentável

Nosso terceiro tema estratégico - **Sustentabilidade econômico-financeira** - impôs um desafio complexo e constante para a otimização das receitas e a diminuição das despesas.

O resultado do indicador *Comprometimento do faturamento com o consumo*, muito próximo à meta definida, exigiu grandes esforços das equipes administrativas e assistenciais, que atuaram em diversas frentes para limitar gastos sem prejudicar a assistência aos pacientes, a formação de recursos humanos ou a produção de pesquisa científica em saúde.

Ao mesmo tempo, o hospital conseguiu ultrapassar a meta de arrecadação com faturamento de convênios e outros recursos privados, fundamentais para que possa realizar investimentos e manter seu parque tecnológico atualizado.

Consideramos que, com essas ações e esses resultados, cumprimos plenamente nossa Missão Institucional, gerando valor para a sociedade em áreas tão importantes à vida de todos como a saúde, a educação e a ciência.

E não será diferente em 2020.

Seguindo com a gestão focada nos três temas estratégicos e movidos, todos os dias do ano, pelo Propósito que nossa comunidade interna definiu coletivamente - *Vidas fazendo mais pela vida* -, continuaremos buscando fazer um HCPA cada vez melhor e mais sustentável.



Nadine Clausell
Diretora-Presidente

Sumário

COMPROMISSOS

Transparência

Geração de Valor

Gestão Estratégica

RESULTADOS

Produção & Indicadores

Áreas Relevantes de Gestão

Prestação de Contas

Entregas para a sociedade	10
- Assistência	11
- Ensino	13
- Pesquisa	15
- Apoio à gestão hospitalar	17
Infraestrutura a serviço da saúde	18
Expansão para atender cada vez melhor	19
Comunicação transparente	22
Valor reconhecido	24

Compromisso com a

GERAÇÃO DE VALOR

Em uma instituição pública, gerar valor significa apresentar resultados capazes de atender aos interesses dos cidadãos, entregando produtos e serviços que representem respostas efetivas às suas necessidades e demandas.

Neste capítulo, mostramos de que forma o Hospital de Clínicas de Porto Alegre gera valor em áreas de grande relevância para as pessoas e a sociedade.

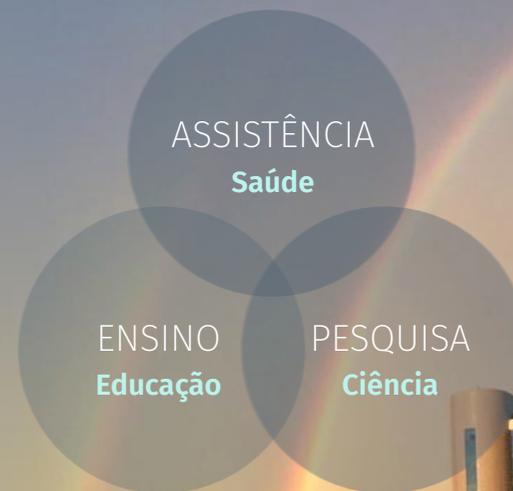


O HCPA gera valor em áreas essenciais à vida das pessoas e estratégicas para o desenvolvimento do país:

saúde, educação e ciência.

Como hospital público e universitário vinculado academicamente à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), **lado a lado com a assistência promove ensino e pesquisa em saúde.**

Todas essas ações são desenvolvidas de forma integrada entre si e focadas na transformação de realidades, contribuindo, em diferentes frentes, para a qualidade de vida da população, o aprimoramento da rede pública de saúde e a evolução do conhecimento na área.



MAIS SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA PARA AS PESSOAS

ASSISTÊNCIA

Atendimento ao paciente é base para o ensino e a pesquisa em saúde.

ENSINO

PESQUISA

Um dos principais **centros públicos de atenção à saúde** no Rio Grande do Sul, o HCPA recebe pacientes de todo o estado, de outras unidades da federação e de países vizinhos.

Oferece **atendimento de excelência** em urgência e emergência, consultas, cirurgias, internações, partos, exames, procedimentos ambulatoriais e transplantes.

Vocacionado para a alta complexidade, é **referência** em:

- transplantes;
- assistência oncológica;
- atendimento emergencial a vítimas de acidente vascular cerebral, síndromes coronarianas e dor abdominal aguda;
- tratamento de dependentes de álcool e outras drogas;
- atendimento a diversas doenças de alta complexidade.

Possui **padrão internacional de qualidade e segurança**, com certificação da Joint Commission International (JCI) desde 2013, tendo sido o primeiro hospital do Brasil acreditado como Centro Médico Acadêmico.



MAIS SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA PARA AS PESSOAS



Presta **assistência integral e humanizada**, com equipes multiprofissionais, nas clínicas médica, cirúrgica, pediátrica, obstétrica e psiquiátrica.

O hospital é contratualizado com o Gestor de Saúde (*Prefeitura Municipal de Porto Alegre*) para **prestação de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS)**, ao qual é disponibilizada a grande maioria dos atendimentos.



Pequena parcela dos atendimentos é disponibilizada a pacientes privados e de convênios*, conforme faculta a lei de criação do HCPA. Isso gera **receitas que beneficiam pacientes da rede pública**, com investimentos que lhes dão acesso a tratamentos que o SUS não financia.

* Por exemplo, a *cirurgia robótica, mostrada na foto acima*.

FORMAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS PARA O MERCADO

ENSINO

Presença de 546 professores da UFRGS - uma das melhores universidades do país - qualifica assistência e cria ambiente propício à pesquisa.

ASSISTÊNCIA

PESQUISA

O HCPA apoia atividades acadêmicas de **alunos de graduação da área da saúde** da UFRGS, proporcionando aprendizado e prática em contato direto com os pacientes e acompanhamento de equipes multiprofissionais.

Também sedia atividades da universidade em **extensão** e em **pós-graduação** (especialização, mestrado e doutorado).

Forma especialistas e qualifica profissionais em 46 programas de **Residência Médica** e 13 das residências **Multiprofissional** e em outras **Áreas Profissionais da Saúde**.

FORMAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS PARA O MERCADO



Com **dois mestrados próprios** - *Saúde Mental e Transtornos Aditivos e Pesquisa Clínica* -, qualifica profissionais para o mercado e compartilha conhecimentos com o sistema de saúde.



Mantém programas de **aperfeiçoamento** para profissionais graduados e de **capacitação** para alunos em formação.



Oferece **oportunidades de estágios** para acadêmicos de diversos cursos da UFRGS e de outras instituições, além de estágios em **mobilidade acadêmica** para alunos de universidades do país e do mundo.

GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO EM BENEFÍCIO DA SAÚDE

HCPA é um polo de **produção de conhecimentos** em saúde, com foco na transferência de resultados para a sociedade.

Gera **inovação**, desenvolvendo novos métodos e técnicas para prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças, com ênfase naquelas que predominam na população brasileira.

As pesquisas desenvolvidas também contribuem para o estabelecimento de **políticas e diretrizes de saúde pública** no país.

O hospital apoia diversos programas de pós-graduação da UFRGS e os dois mestrados próprios do HCPA, colaborando com a formação de **recursos humanos qualificados para a pesquisa** em saúde.

PESQUISA

Produção de conhecimentos qualifica a assistência e a formação profissional.

ASSISTÊNCIA

ENSINO



GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO EM BENEFÍCIO DA SAÚDE



● **Parceria** com os principais órgãos de fomento e com a UFRGS proporciona investimentos em equipamentos, infraestrutura e bolsas de iniciação científica.



● A instituição incorpora **núcleos de excelência** em pesquisa, atraindo investimentos e gerando resultados de alto impacto social.



Journal of Biomedical Informatics
Volume 92, April 2019, 103140



Analyzing the performance of a blockchain-based personal health record implementation

Alex Roehrs ^a, Cristiano André da Costa ^{a, b, c}, Rodrigo da Rosa Righi ^a, Valter Ferreira da Silva ^b, José Roberto Goldim ^b, Douglas C. Schmidt ^c

Show more

● A publicação de artigos científicos, muitos deles em revistas com **impacto internacional**, promove a imagem do Brasil como produtor de ciência de qualidade.

FERRAMENTA INOVADORA E DESENVOLVIDA DE FORMA COLABORATIVA

O HCPA também gera valor em áreas não-relacionadas à sua atividade-fim. É o caso da gestão hospitalar apoiada na tecnologia da informação, representada no sistema **Aplicativos para Gestão Hospitalar (AGHUse)**. Com uma trajetória iniciada em 2000, hoje está disseminado em 50 hospitais universitários federais e em outras instituições, constituindo-se em importante ferramenta de apoio às práticas de gestão.



Os benefícios estendem-se diretamente aos usuários dos serviços do hospital.

Foi disponibilizado aplicativo para os pacientes, proporcionando acesso a resultados de exames.

Novas funcionalidades serão implementadas, como visualização da agenda de consultas e internações.



Ministério da Educação identificou no AGH uma ferramenta para apoio de gestão e decidiu transferi-lo para outras instituições. Nasceu o projeto Aplicativos para Gestão de Hospitais Universitários (AGHU). Em 2011, passou a ser desenvolvido em parceria com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).

2009



Sistema recebeu o registro de titularidade no Instituto Nacional de Propriedade Industrial.

2016

2000

Na busca de soluções para o suporte à gestão, o HCPA desenvolveu o sistema Aplicativos de Gestão Hospitalar (AGH), com base em seus sistemas próprios, em uso desde a década de 1980.



2014

Sistema passou a ser denominado Aplicativos para Gestão Hospitalar (AGHUse). É um software livre.

AGHUse

2017/2018

Os sistemas AGHU e AGHUse estão disseminados em **mais de 50 instituições**. A Comunidade AGHUse busca ampliar, por meio do desenvolvimento colaborativo, seus benefícios e sustentabilidade.



2019

Para desenvolver essas atividades que geram valor à sociedade, o HCPA conta com uma área construída de 140 mil m².

Infraestrutura assistencial

831
leitos

- 689** de internação
- 53** de Centro de Terapia Intensiva de Adultos e Unidade de Cuidados Coronarianos
- 13** de Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrica
- 20** de Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal
- 56** de Emergência (de adultos, pediátrica e obstétrica)

188

consultórios ambulatoriais

29

salas
cirúrgicas

- 13** no Bloco Cirúrgico
- 9** no Centro Cirúrgico Ambulatorial
- 4** obstétricas
- 3** de Hemodinâmica



Hospital-Dia
Banco de Sangue
Unidade de Radioterapia
Unidade de Quimioterapia

Unidade Básica de Saúde
Centro de Atenção Psicossocial
Casa de Apoio para pacientes e familiares

Mais de 6 mil funcionários atuam no HCPA, cuja comunidade interna conta, ainda, com professores da UFRGS, estudantes, residentes, pesquisadores, estagiários, jovens aprendizes e trabalhadores terceirizados, totalizando cerca de 10 mil pessoas.

Infraestrutura de pesquisa

Além das atividades desenvolvidas lado a lado com a assistência e o ensino, a pesquisa conta com dois prédios próprios:

- **Centro de Pesquisa Experimental:** laboratórios para desenvolvimento de métodos e técnicas com foco em prevenção, diagnóstico e tratamento dos principais problemas que afetam a saúde dos brasileiros.
- **Centro de Pesquisa Clínica:** área para promoção de estudos clínicos voltados ao estabelecimento de políticas e diretrizes sintonizadas com as necessidades de saúde pública do país.

Infraestrutura de ensino

Atividades práticas de ensino ocorrem nos diversos ambientes do hospital. Além disso, estão disponíveis estruturas de apoio próprias para atividades didáticas:

- **38 salas de aula / 9 auditórios / 1 anfiteatro.**
- **Laboratório de Simulação** para desenvolvimento de habilidades técnicas no manejo de pacientes. Inclui salas de simulação de habilidades em vias aéreas, habilidades clínicas, simulação avançada e simulação avançada pediátrica. O HCPA também oferece treinamentos simulados em procedimentos minimamente invasivos utilizando realidade virtual, por meio de parceria com o Instituto Simutech.



A fim de atender cada vez melhor às demandas da sociedade, a infraestrutura está em constante evolução.

Em 2019, foi concluída a construção dos blocos B e C, anexos ao prédio principal (Bloco A).

CORREIO DO POVO

Como fazer um hospital

Moacyr Scliar

Hospital de Clínicas é hoje sinônimo de saúde, de trabalho e de felicidade para o nosso estado. É uma causa que exige luta insana.

É preciso que cada gaúcho acrescente um tijolo à sua construção. E este tijolo significa apoio e reivindicação. É um processo em cadeia através do qual os menores vão pressionando os maiores, e estes, seus superiores, até que as gotas se tornem oceanos e os brados se tornem clamor.

É preciso que os sindicatos falem. Que as associações de bairro falem. Que os vereadores falem. Que os deputados falem.

Falta pouco agora, gaúcho. Falta pouco para alcançares um serviço médico acessível e de alto padrão. Falta pouco para teres um guardião da tua saúde e da saúde dos teus filhos.

O Hospital de Clínicas está aí. Lutemos que falta pouco!

Extrato de artigo escrito por Moacyr Scliar, no Correio do Povo, em 1962



Década de 1970



Início dos anos 2000



2019



Entrega simbólica das chaves, em 1º de outubro, marcou o final das obras do novo complexo hospitalar

No **Bloco B**, será dada atenção especial aos pacientes criticamente enfermos – aqueles que necessitam de cuidados urgentes ou intensivos.

No **Bloco C**, haverá instalação da nova recepção do Ambulatório e de outros serviços assistenciais e de gestão do ensino e da pesquisa.



Vista aérea com posicionamento dos dois novos blocos e conexão com o prédio principal

ÁREAS QUE SERÃO INSTALADAS NOS NOVOS PRÉDIOS

Bloco B

Bloco C

1ª subsolo	Estacionamento	Estacionamento
2ª subsolo	Estacionamento	Estacionamento
1ª andar	Emergência / Recepção da Hemodinâmica, Centro de Tratamento Intensivo e Bloco Cirúrgico	Recepção do Ambulatório e área de acolhimento e conforto para pacientes / Ouvidoria / Serviço Social / Farmácia Ambulatorial
2ª andar	Hemodinâmica / Unidade de Cuidados Coronarianos	Hemodiálise / Endoscopia
3ª andar	Espera do Bloco Cirúrgico, preparo pré-operatório e salas de recuperação	Fisiatria / Hospital-Dia
4ª andar	Bloco Cirúrgico	Centro Integrado de Oncologia
5ª andar	Centro de Material e Esterilização	Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação
6ª andar	Centro de Tratamento Intensivo	Grupo de Ensino
7ª andar	Centro de Tratamento Intensivo	-
Cobertura	Heliponto / Cantina	-



Novos blocos ampliaram a área construída do HCPA em quase 70%, configurando um novo complexo hospitalar



Ubiratan Fernandes doou obra de arte exposta no jardim em frente ao Bloco B. Além de atender a um dos requisitos para a concessão do Habite-se pela Prefeitura, escultura humaniza e alegria o ambiente



Mobiliário da Emergência foi instalado em 2019, em ambiente três vezes maior do que o atual. Serviço será o primeiro a ser transferido para o Bloco B, em 2020



Em dezembro, hospital recebeu novos equipamentos do Centro de Material e Esterilização



Após a entrega das chaves, comunidade interna (foto à esq.) e vizinhança (foto à dir.) foram convidadas a conhecer as novas instalações, promovendo transparência e parceria



Algumas dessas áreas terão sua capacidade e produção ampliadas, enquanto outras vão transferir a mesma estrutura atual para ambientes maiores, com condições mais qualificadas e humanizadas de assistência e acolhimento aos pacientes. A ocupação nos novos prédios será gradual, a partir de 2020, iniciando com a Emergência e a recepção do Ambulatório.



Nesse processo, também serão realocados para os três blocos, ao longo dos próximos anos, serviços hoje localizados na Unidade Álvaro Alvim (UAA) do HCPA. Em sua reunião de 28 de novembro de 2019, o Conselho de Administração decidiu encerrar gradualmente as atividades da unidade, cujas despesas de manutenção chegam a R\$ 4,2 milhões ao ano. Com a realocação, os recursos serão otimizados: o valor passará a ser destinado ao custeio geral do hospital, sem qualquer prejuízo ao funcionamento e produção da assistência, ensino e pesquisa.

	Como é hoje...	...e como vai ficar
	Emergência 41 leitos de adultos e 9 pediátricos em 1.700 m²	41 leitos de adultos e 9 pediátricos em 5.149 m²
	Bloco Cirúrgico e Centro Cirúrgico Ambulatorial 22 salas	40 salas
	Recuperação Pós-Anestésica 22 leitos	90 leitos e 60 poltronas
	CTI de Adultos / Unidade de Cuidados Coronarianos 53 leitos	105 leitos
	Hemodinâmica 3 salas	4 salas
	Hemodiálise 21 pontos	36 pontos
	Hospital-Dia 12 poltronas	25 poltronas
	Endoscopia 5 salas de procedimentos	10 salas de procedimentos
	Estacionamento no subsolo —	722 vagas

Um dos Valores do HCPA é a **transparência** e uma de suas Políticas Institucionais prevê a **comunicação proativa e sistemática** com a sociedade.

Utilizando diferentes estratégias, canais, mídias e linguagens, a instituição divulga ações e serviços, dissemina conhecimentos em saúde, presta contas, estabelece diálogo e promove a boa imagem da gestão pública.

As ações de comunicação levam em consideração a necessidade de respeitar o universo do público, utilizando abordagens e linguagens adequadas a cada segmento – em especial quando se trata de divulgar informações especializadas a leigos.

O HCPA também mantém canais para assegurar o **acesso do cidadão a informações de seu interesse**, tanto divulgando-as proativamente quanto respondendo a demandas. Da mesma forma, disponibiliza **canais para acolher críticas, sugestões, elogios e denúncias** da comunidade interna, dos usuários e da sociedade.



EM 2019:



410 postagens na página do Facebook,
que conta com mais de **100 mil** seguidores



136 posts no Instagram, com **12,2 mil** seguidores

1.814

**NOTÍCIAS
DIVULGADAS**

na imprensa sobre
temas de interesse
público relacionados
ao HCPA



408

**NOTÍCIAS
PUBLICADAS**
no site institucional



Em www.hcpa.edu.br, está disponível uma ampla gama de informações e serviços para os cidadãos, como:

[Carta de Serviços ao Usuário](#)

[Manuais de Educação em Saúde](#)

[Transparência](#)

[Lotação da Emergência](#)

[Estoques do Banco de Sangue](#)

[Doação de Órgãos](#)

[Pesquisas em Andamento](#)

[Editais de Licitações](#)

[Concursos](#)



 Clique nos itens para acessar os documentos no site do HCPA.



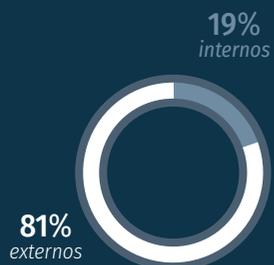
Ouvidoria

Vinculada diretamente ao Conselho de Administração, representa o usuário. Proporciona escuta da percepção do cidadão sobre os serviços e sua interação com a instituição. As manifestações geram diagnósticos, soluções e recomendações para a qualificação do atendimento.

Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

Recebe, protocola, encaminha e responde às demandas dos cidadãos por dados institucionais, de acordo com as diretrizes da Lei de Acesso à Informação (LAI). Também promove a oferta proativa de informações, disponibilizando, por exemplo, respostas a perguntas frequentes no site do hospital.

Perfil do usuário

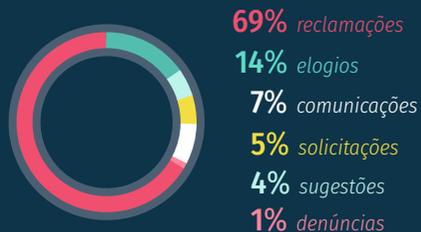


Origem das manifestações



Manifestações

1.696 registros



Em números

255
contatos
telefônicos

904
e-mails

71
registros
no e-SIC

70
formulários
eletrônicos

7
recursos em
1ª e 2ª
instâncias

Prazos

5,6 dias
Tempo médio de resposta

94,34%
das manifestações encerradas
em até 20 dias

Prazos

10,94 dias
Tempo médio
de resposta dos
registros

5,43 dias
Tempo médio
de resposta dos
recursos

O valor gerado pela instituição foi reconhecido, em 2019, por meio de prêmios e destaques em diversas instâncias.



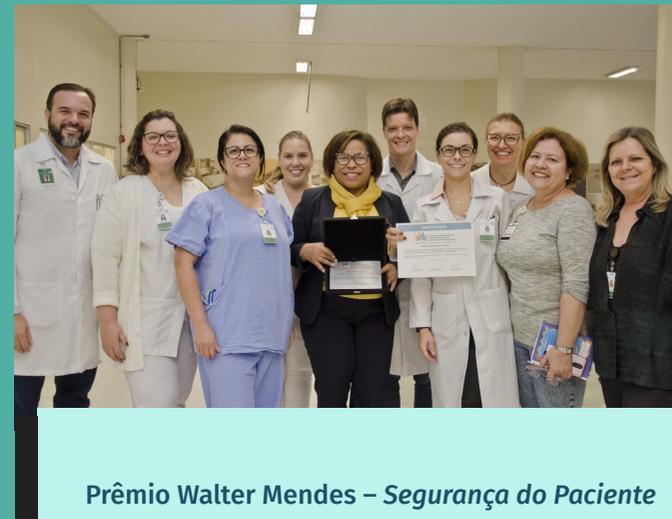
Top of Mind

Pela 13ª vez, desde 2000, o HCPA foi o hospital mais lembrado pelos porto-alegrenses na pesquisa *Top of Mind*.



Destaques em Saúde – Empreendimento em Saúde

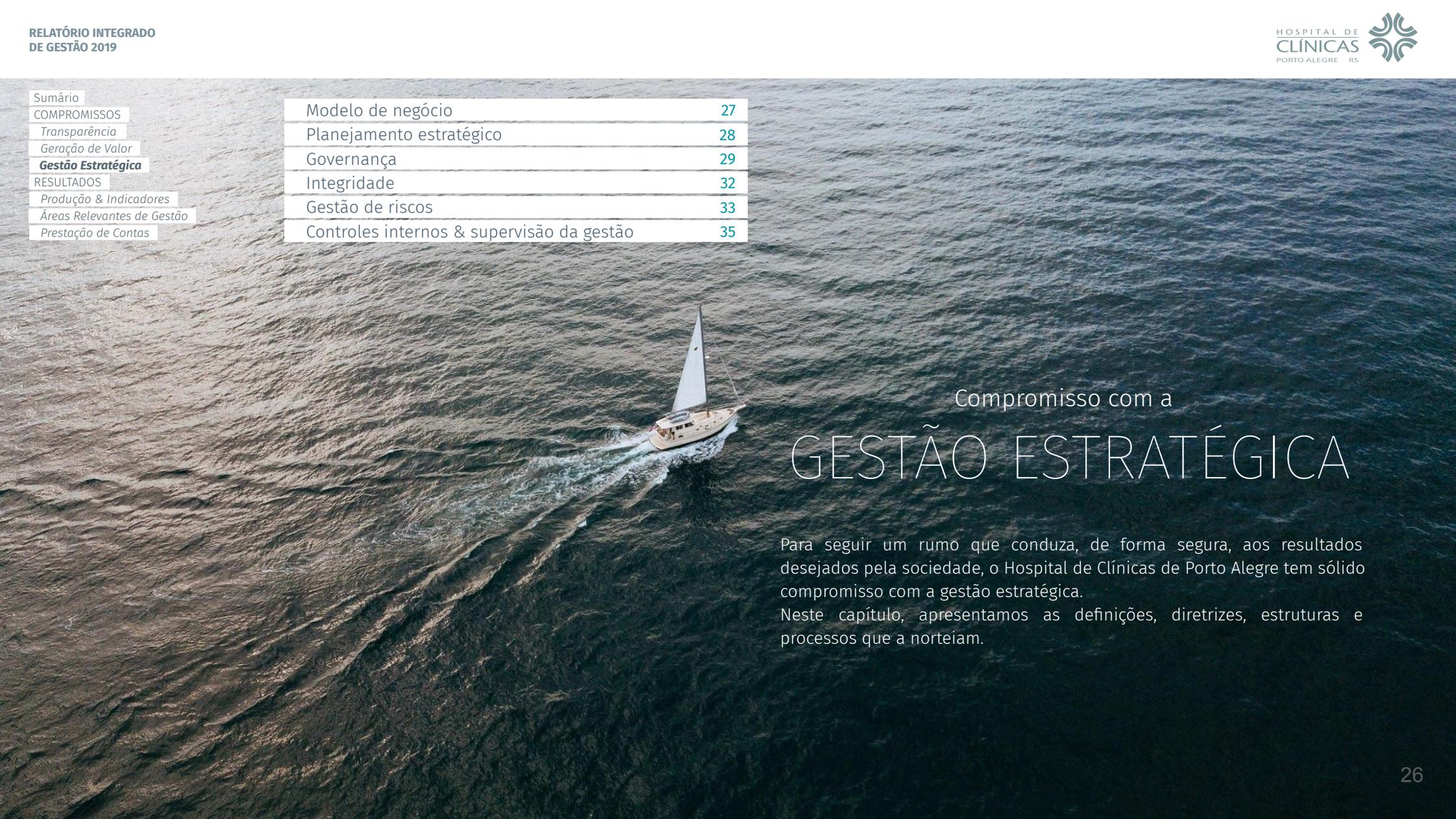
O HCPA foi o vencedor do Prêmio Destaques em Saúde – Empreendimento em Saúde, pela ampliação de sua infraestrutura com a construção dos blocos B e C. A distinção é uma iniciativa da Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do Rio Grande do Sul (Fehosul) e da Associação dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do Rio Grande do Sul (Ahrgs).



Prêmio Walter Mendes – Segurança do Paciente

Durante o I Congresso da Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente, o Clínicas recebeu o prêmio Walter Mendes, pelo projeto *Eficácia e segurança na terapia nutricional e enteral*. Elaborado por um grupo multidisciplinar, o trabalho é focado na melhoria no cuidado do paciente com nutrição enteral por sonda.

Sumário	
COMPROMISSOS	
<i>Transparência</i>	
<i>Geração de Valor</i>	
Gestão Estratégica	
RESULTADOS	
<i>Produção & Indicadores</i>	
<i>Áreas Relevantes de Gestão</i>	
<i>Prestação de Contas</i>	
Modelo de negócio	27
Planejamento estratégico	28
Governança	29
Integridade	32
Gestão de riscos	33
Controles internos & supervisão da gestão	35



Compromisso com a

GESTÃO ESTRATÉGICA

Para seguir um rumo que conduza, de forma segura, aos resultados desejados pela sociedade, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre tem sólido compromisso com a gestão estratégica.

Neste capítulo, apresentamos as definições, diretrizes, estruturas e processos que a norteiam.

Hospital **público e universitário**, o HCPA é vinculado administrativamente ao Ministério da Educação (MEC) e academicamente à UFRGS.

Juridicamente, é uma empresa pública de direito privado, criada pela lei 5.604, de 1970. Seu Estatuto foi publicado no *Diário Oficial da União* em **19 de julho de 1971**, data que marca o início do efetivo funcionamento da instituição.

Sociedade anônima de capital fechado, tem a União Federal como única acionista controladora.

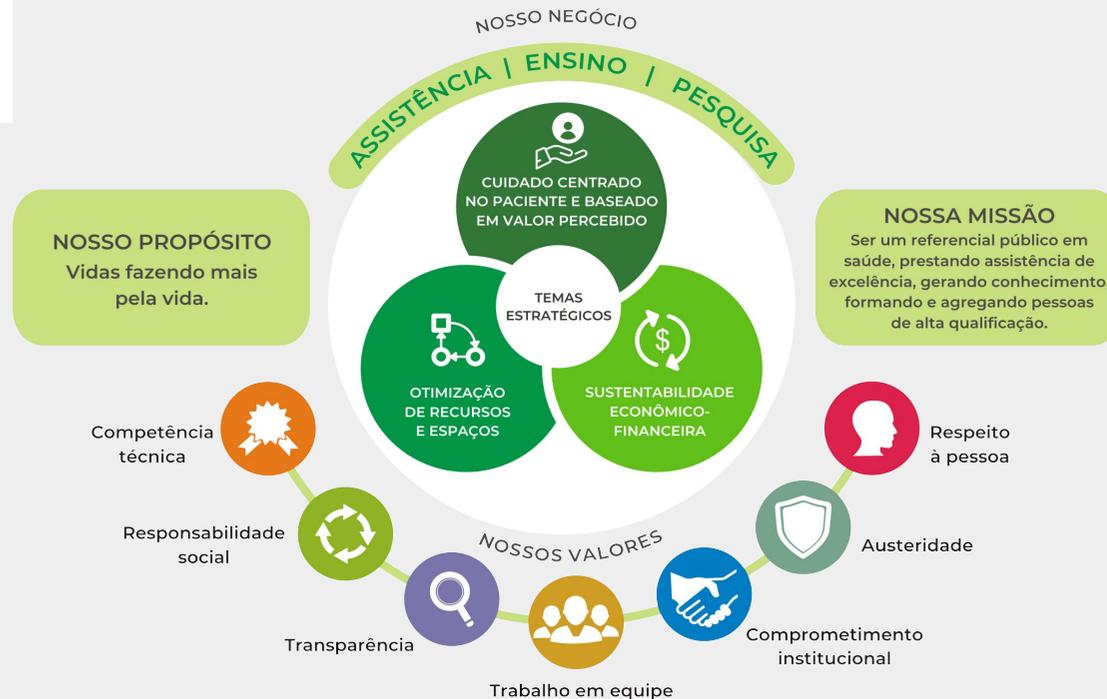
A produção da instituição está alinhada às diretrizes e prioridades governamentais – em especial, as dos ministérios da Educação e da Saúde –, destacando-se:

- **execução de práticas assistenciais de excelência e referência e colaboração para a qualificação da rede de serviços públicos;**
- **formação de recursos humanos voltados para o SUS;**
- **produção de pesquisas em áreas estratégicas, compartilhando seus resultados com o sistema público de saúde.**

Da mesma forma, o HCPA observa as políticas e diretrizes do Ministério da Economia e demais instâncias no que diz respeito à **sustentabilidade financeira** e às **boas práticas de governança**.

PLANO DE NEGÓCIOS E GESTÃO ESTRATÉGICA 2019-2020

Assistência, ensino e pesquisa em saúde são o Negócio do HCPA e integram sua Missão. As atividades deste tripé são executadas de acordo com os Valores, o Propósito e os Temas Estratégicos demonstrados no Plano de Negócios e Gestão Estratégica (PNGE):





O HCPA busca, permanentemente, a melhoria de suas práticas, a fim de garantir resultados positivos para a sociedade.

A ferramenta do Planejamento Estratégico define os rumos da instituição, permitindo concentrar esforços e recursos e dando transparência e unidade às ações previstas.

No Mapa Estratégico, estão definidos os temas prioritários para o hospital no biênio 2019-2020, bem como projetos e programas que os apoiam e indicadores e protocolos que estão sendo acompanhados visando atingir os objetivos traçados.

CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE E BASEADO EM VALOR PERCEBIDO

SUSTENTABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS E ESPAÇOS

INDICADORES

META

Início do tratamento oncológico em até 60 dias	≥ 95%
Experiência do paciente internado *	≥ 94 pontos
Funcionários aprovados nos cursos da Matriz de Capacitação Institucional	≥ 95%
Infeção primária de corrente sanguínea relacionada a cateter	≤ 2,5 infecções/ 1.000 cateteres-dia
Qualidade da preceptoría da Residência Médica	≥ 90%
Novos participantes de projetos de pesquisa clínica atendidos	≥ 3.000 pacientes
Artigos publicados internacionalmente	≥ 680 artigos
Faturamento de convênios e privados	≥ R\$ 63.600.000
Comprometimento do faturamento com o consumo	≤ 61%
Internações SUS de alta complexidade na instituição	≥ 20%
Participação nas internações SUS de alta complexidade de Porto Alegre	≥ 24%
Média de Permanência na Clínica Médica	≤ 8,9 dias
Cancelamento de cirurgias por causas hospitalares	≤ 8,19%
Efetividade das campanhas de comunicação internas	≥ 75%
Pacientes com saída da Emergência em até 48h	≥ 70%
Desligamento do AGHWeb	0 forms/reports ativos

PROJETOS E PROGRAMAS

Plano de Qualidade e Segurança
Linha de cuidado do idoso
Linha de cuidado do paciente oncológico
Linha de cuidado do paciente cirúrgico
Lean na Emergência HCPA
Programa de Acesso Vascular

Implantação do *Diagnosis Related Group* (DRG)
Implantação do Sistema de Custos
Parceria para o fortalecimento da Comunidade AGHUse

Projeto Bumerangue **
Programa de Alta Hospitalar
Plano Institucional de Gestão da Cultura Organizacional
Planejamento dos fluxos e processos para utilização dos blocos B e C

*

Avalia, no momento da alta hospitalar, o atendimento das expectativas dos pacientes em relação aos serviços prestados, utilizando um escore por pontos.

**

Transformação de resíduos em insumos

Tipo específico de infarto

PROTOCOLOS



Protocolo assistencial de dor torácica / Síndrome coronariana aguda sem supradesnível de ST ***



Protocolo assistencial de acidente vascular cerebral isquêmico



Protocolo assistencial de dor em adultos



Protocolo assistencial de tuberculose



Protocolo assistencial de sepse em adultos

NORMAS E DIRETRIZES

Uma instituição pública como o HCPA deve possuir mecanismos capazes de assegurar a clara identificação dos resultados desejados pela sociedade, o uso adequado de estratégias e recursos para alcançá-los e o monitoramento de todos os processos envolvidos. É disso que trata a **governança corporativa**, abrangendo um conjunto de normas e diretrizes que estruturam e regem a gestão do hospital, suas relações internas e externas e os mecanismos de controle.



ACESSE AQUI A **CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA**

Um conjunto de documentos normatiza o funcionamento do HCPA e orienta a atuação de seus colaboradores:

[Estatuto](#)

[Código de Conduta e Integridade](#)

[Código de Ética dos Servidores Públicos](#)

[Regimento da Área Administrativa](#)

[Regimento da Diretoria Médica](#)

[Regimento do Grupo de Enfermagem](#)

[Regimento do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação](#)

[Regimento do Grupo de Ensino](#)

[Regimento da Residência Médica](#)

[Regimento das residências Multiprofissional e em outras Áreas Profissionais da Saúde](#)

[Regimento do Conselho de Administração](#)

[Regimento do Conselho Fiscal](#)

[Regimento do Comitê de Auditoria Estatutário](#)

[Regulamento de Licitações e Contratos](#)

[Regimento da Comunidade AGHUse](#)

POLÍTICAS

As diretrizes básicas da atuação do HCPA estão descritas em 14 Políticas Institucionais:

[Política Assistencial](#)

[Política de Ensino](#)

[Política de Pesquisa](#)

[Política de Governança](#)

[Política de Gestão de Pessoas](#)

[Política de Conformidade e Gerenciamento de Riscos](#)

[Política de Segurança da Informação e das Comunicações](#)

[Política de Saúde e Segurança no Trabalho](#)

[Política de Comunicação e Relacionamento com o Público](#)

[Política de Inovação](#)

[Política de Divulgação de Informações Relevantes](#)

[Política de Distribuição de Dividendos](#)

[Política de Transações com Partes Relacionadas](#)

[Política de Controles Internos](#)



Clique nos itens para acessar os documentos na íntegra no site do HCPA



1

Órgão com poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao objeto da instituição. Possui competência para alterar o capital social e o *Estatuto* da empresa, bem como para eleger seus conselheiros a qualquer tempo. É composta pela União, única acionista do HCPA.

2

Auxilia a União na verificação da conformidade do processo de indicação e de avaliação dos administradores e conselheiros fiscais.

3

Órgão permanente de fiscalização, de atuação colegiada e individual.

4

Órgão colegiado de deliberação estratégica e controle da gestão.

5

Órgão de controle interno, que auxilia o Poder Executivo e o Conselho de Administração no controle da gestão, visando à melhoria dos processos de controle internos, da qualidade e segurança das informações e dos ativos, além de opinar sobre questões contábeis e financeiras.

6

Canal de comunicação que representa o usuário na instituição.

7

Órgão de suporte ao Conselho de Administração no que se refere ao exercício de suas funções de auditoria e de fiscalização sobre a qualidade das demonstrações contábeis e a efetividade dos controles internos e das auditorias interna e independente.

8

Dirige, supervisiona, coordena e controla as atividades e as políticas de assistência, ensino, pesquisa e administração.

9

Órgão executivo de administração e representação, que assegura o funcionamento regular do HCPA, em conformidade com o Conselho de Administração.

10

Órgão responsável por promover o ambiente de gestão de riscos e *compliance*, garantindo a manutenção de controles capazes de mitigar os riscos em níveis aceitáveis, bem como levar a cultura de integridade a toda instituição.



ACESSE AQUI A COMPOSIÇÃO, AGENDA E ATAS DE REUNIÕES DAS PRINCIPAIS INSTÂNCIAS DE GOVERNANÇA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Prazo de Gestão Unificado - 2/7/2018 a 2/7/2020

MEMBROS	REPRESENTAÇÃO	PERÍODO
Ariosto Antunes Culau	Ministério da Educação	24/6/2019 - ATIVO
Maria Helena Guimarães de Castro	Ministério da Educação	4/7/2016 - 24/6/2019
Maria Fernanda Nogueira Bittencourt	Ministério da Educação	22/10/2019 - ATIVO
Francisco de Assis Figueiredo	Ministério da Saúde	6/12/2016 - ATIVO
Djaci Vieira de Sousa	Ministério da Economia	22/10/2018 - 14/10/2019
Leandro Gostisa	Ministério da Economia	22/10/2019 - ATIVO
Manuel dos Anjos Marques Teixeira	Ministério da Economia	2/7/2018 - 20/5/2019
Jane Fraga Tutikian	Reitoria da UFRGS	12/7/2018 - ATIVO
Hélio Henkin	Reitoria da UFRGS	12/7/2018 - ATIVO
Lúcia Maria Kliemann	Faculdade de Medicina da UFRGS	12/7/2018 - ATIVO
Gisela Maria Schebella Souto de Moura	Escola de Enfermagem da UFRGS	12/7/2018 - ATIVO
Nadine Oliveira Clausell	Diretora-Presidente do HCPA	11/7/2018 - ATIVO
Evandro Luis Fagundes	Representante dos funcionários do HCPA	13/7/2018 - ATIVO



CONSELHO FISCAL

MEMBROS	REPRESENTAÇÃO	PERÍODO
Titular Iara Ferreira Pinheiro	Ministério da Educação	14/8/2017 - 14/10/2019
<i>Suplente</i> Francisco Wayne Moreira	Ministério da Educação	14/8/2017 - 14/10/2019
Titular Alexandre Ribeiro Pereira Lopes	Ministério da Educação	14/10/2019 - ATUAL
<i>Suplente</i> Edilson Urbano da Silva	Ministério da Educação	14/10/2019 - ATUAL
Titular Auro Hadano Tanaka	Ministério da Educação	14/10/2019 - ATUAL
<i>Suplente</i> Waslei José da Silva	Ministério da Educação	14/8/2017 - ATUAL
Titular André Luiz Valente Mayrink	Ministério da Economia	26/4/2017 - ATUAL
<i>Suplente</i> Ruy Takeo Takahashi	Ministério da Economia	26/4/2017 - ATUAL

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

MEMBROS	PERÍODO
Aquiles de Mattos	9/1/2019 - 9/7/2020
Marco Antônio Mayer Foletto	9/1/2019 - 9/1/2020
Rene Guimarães Andrich	9/1/2019 - 9/12/2020

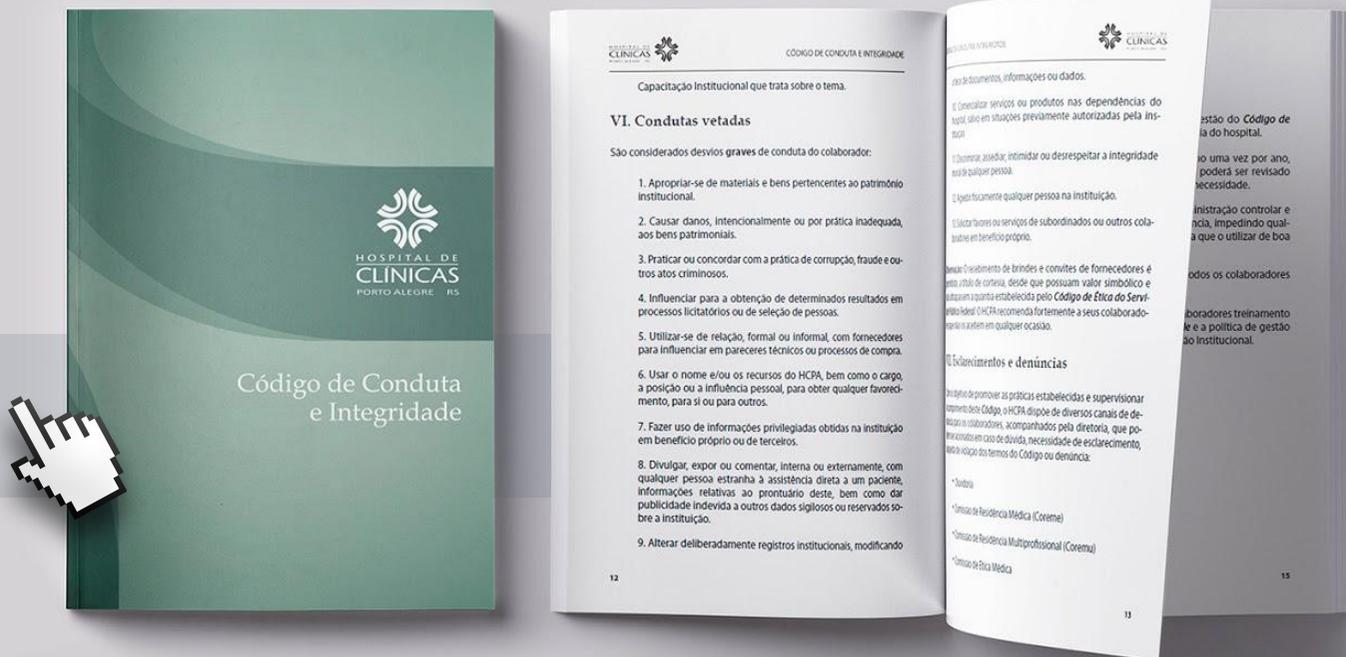
DIRETORIA EXECUTIVA - Gestão 2016-2020

Nadine Oliveira Clausell	Diretora-Presidente
Milton Berger	Diretor Médico
Jorge Bajerski	Diretor Administrativo

No HCPA, a alta administração, a comunidade interna e terceiros têm sua conduta norteada pelos princípios de integridade corporativa, que visam garantir a proteção do interesse público e a promoção do bem comum. O incentivo à ética e à conduta adequada de todos os colaboradores é uma prática constante na instituição, que busca minimizar as ocorrências de ilícitos administrativos e comportamentais.

O *Código de Conduta e Integridade* é amplamente divulgado por meio de campanhas institucionais e cursos em plataforma digital.

Quando há ciência de eventual dano ao erário ou ocorrências disciplinares, os fatos são apurados em sindicância ou processo administrativo disciplinar, conforme avaliação e decisão da Diretoria Executiva.





A atividade hospitalar está sujeita a riscos assistenciais e corporativos, que podem comprometer os resultados esperados. O HCPA possui ações sistemáticas para identificação, monitoramento e mitigação dos riscos aos quais está exposto, procurando minimizar seus impactos.

RISCOS ASSISTENCIAIS

A Gerência de Risco Sanitário-Hospitalar (GR) avalia e combate os riscos à saúde e segurança dos pacientes. Uma de suas principais frentes de atuação diz respeito ao monitoramento de incidentes e eventos que poderiam ter resultado ou resultaram em dano, compreendendo as seguintes categorias: circunstância notificável, quase erro, incidente sem dano e incidente com dano (**evento adverso**).

Em 2019, foram notificados 3.688 incidentes e eventos adversos. Destes, 25 (0,7%) foram classificados como eventos adversos graves, agrupados em seis categorias, que geraram a adoção de medidas e planos de melhoria específicos.

TIPO DE EVENTO ADVERSO GRAVE

AÇÕES REALIZADAS

Envolvendo o uso de medicamentos	Revisão dos processos de prescrição, preparo e administração e capacitação dos profissionais.
Envolvendo complicações pós-biópsia	Melhorias na transferência do cuidado entre equipes que assistem pacientes submetidos a biópsias e procedimentos invasivos.
Cirúrgicos	Revisão de rotinas e protocolos, retomada das responsabilidades e atribuições das equipes médicas e de enfermagem e atualização de critérios de risco de lesões associadas ao posicionamento dos pacientes durante o ato cirúrgico.
Envolvendo atraso de diagnóstico	Revisão dos registros, recomendações e processos de transferência de cuidado entre equipes médicas.
Envolvendo comunicação entre equipes	Implementação de reuniões diárias em formato de <i>huddles</i> na Unidade de Internação Psiquiátrica e no Centro Obstétrico, a fim de tornar a comunicação entre equipes mais ágil e segura.
Envolvendo procedimentos percutâneos	Criação de protocolo assistencial de prevenção e manejo de complicações vasculares em procedimentos percutâneos.

A GR também avaliou incidentes envolvendo processos assistenciais críticos e equipes envolvidas, tais como: reavaliação do plano de atendimento de incidentes, fortalecimento de estratégias de recebimento e processamento de materiais no Centro de Material e Esterilização (CME), criação de fluxo de planejamento e comunicação de eventos cirúrgicos no Bloco Cirúrgico e regulamentação da entrada de fornecedores e materiais nesta unidade. Diante disso, a GR definiu um grupo de macroprocessos críticos para ser trabalhado prioritariamente em 2020.

RISCOS CORPORATIVOS

Sua gestão é feita pela Coordenadoria de Gestão de Riscos e Integridade Corporativa (CGRIC), que desenvolve ações de capacitação e auxilia os gestores no estabelecimento de níveis adequados de aceitabilidade de risco e de suficiência dos controles internos.

A definição das áreas para mapeamento e avaliação de riscos corporativos considera a relevância e o risco inerente de cada processo. Os riscos são identificados pelos gestores que, em 2019, destacaram os representados no infográfico ao lado.

RISCOS EXTERNOS

NATURAIS

Demandas decorrentes de desastres naturais.

SOCIOAMBIENTAIS

Emissão de dejetos, consumo de energia, sustentabilidade.

ECONÔMICOS

Ligados à disponibilidade de capital.

LEGAIS/REGULATÓRIOS

Suspensão de licenças, políticas públicas, regulamentos, multas e sanções aplicadas por órgãos reguladores.

TECNOLÓGICOS

Tecnologias emergentes.

DE IMAGEM

Exposição negativa em redes sociais e perda de confiança de partes interessadas.

FINANCEIROS

Disponibilidade de bens e acesso ao capital.

DE PESSOAL

Capacidade e motivação do corpo funcional, saúde e segurança dos profissionais e atividades fraudulentas.

RISCOS INTERNOS

TECNOLÓGICOS

Gestão, integridade e segurança dos dados.

A estrutura de governança do HCPA é definida considerando-se o processo de tomada de decisão, com a atuação constante do Conselho de Administração. Este avalia, aprova e acompanha o andamento do PNGE, bem como os resultados entregues pela Diretoria Executiva em relação às atividades, gestão de riscos e controles internos.

Com o objetivo de garantir a legalidade, economicidade, eficiência e a legitimidade de atos, processos e procedimentos, a instituição estrutura seus processos com base no em três linhas de defesa, definidas de modo a permitir a revisão das atividades e a consecução dos objetivos.



Buscando a permanente melhoria dos processos e da governança, o HCPA vem obtendo importantes avanços em seus indicadores de governança, como demonstram os resultados de 2017 e 2018 no Levantamento de Governança e Gestão Públicas, realizado pelo TCU:

INDICADOR VALOR	2017	2018
iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	80%	87%
iGovPub (índice de governança pública)	86%	87%
iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas)	85%	84%
GestãoPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)	80%	81%
iGovTI (índice de governança e gestão de TI)	77%	81%
GestãoTI (índice de capacidade em gestão de TI)	70%	90%
iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações)	79%	81%
iGovContrat (índice de capacidade em gestão de contratações)	79%	89%

* Os dados de 2019 não haviam sido disponibilizados até 31 de dezembro.

Além da atuação proativa, quando melhorias são propostas por órgãos de controle o HCPA define atividades prioritárias para garantir a implantação de aprimoramentos e dos controles necessários.

[Sumário](#)

COMPROMISSOS

[Transparência](#)

[Geração de Valor](#)

[Gestão Estratégica](#)

RESULTADOS

[Produção & Indicadores](#)

[Áreas Relevantes de Gestão](#)

[Prestação de Contas](#)

RESULTADOS

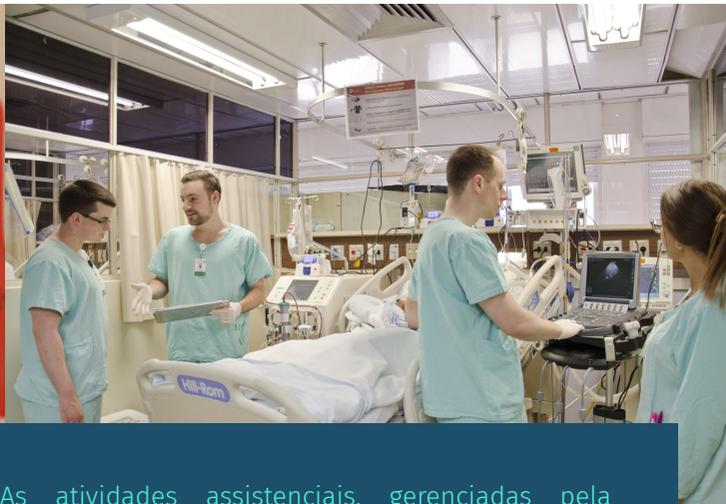
Sumário
COMPROMISSOS
Transparência
Geração de Valor
Gestão Estratégica
RESULTADOS
Produção & Indicadores
Áreas Relevantes de Gestão
Prestação de Contas

Assistência	38
Ensino	41
Pesquisa	45
Indicadores estratégicos	47

Resultados:

PRODUÇÃO & INDICADORES

Em 2019, a soma de muitos esforços e competências, afinados entre si, gerou importantes resultados na assistência, ensino, pesquisa e projetos estratégicos. Este capítulo traduz em números o valor gerado pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre para a sociedade.



PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

As atividades assistenciais, gerenciadas pela Diretoria Médica e Grupo de Enfermagem, foram focadas no cuidado centrado no paciente, com qualidade e segurança.

Nos últimos anos, frente a um cenário de contenção de recursos, o HCPA optou por reduzir ligeiramente parte de sua produção assistencial para que fosse possível manter o equilíbrio orçamentário.

Apesar da redução no total de consultas e partos, todas as metas de produção contratualizadas com o Gestor Municipal foram cumpridas, pois historicamente o hospital atende acima do teto pactuado.

Por outro lado, com a implantação de melhorias em processos internos, foi possível aumentar a quantidade de internações, mesmo com a redução de capacidade instalada (de 833 leitos em 2018 para 831 em 2019).

	2018	2019
Procedimentos cirúrgicos	47.546	49.218
Consultas	569.359	567.784
Exames	3.122.562	3.215.319
Internações	31.288	33.092
Partos	3.515	3.122
Transplantes	429	407
Taxa de ocupação geral	89,5%	85,8%

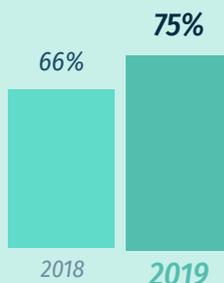
LEAN NA EMERGÊNCIA

A metodologia Lean é uma filosofia de gestão para melhoria de processos baseada naquilo que agrega valor ao paciente, buscando eliminar desperdícios e engajar a equipe para aumentar a qualidade de atendimento. O Lean nas Emergências é um projeto do Ministério da Saúde, implementado pelo Hospital Sírio-Libanês junto às equipes dos hospitais selecionados para participar, visando reduzir a superlotação nas emergências de hospitais públicos e filantrópicos.

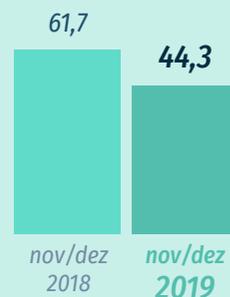
O HCPA ingressou no projeto em 2018 e, em 2019, obteve redução sustentada do tempo de permanência e da lotação da sua Emergência, com projeto-modelo que está sendo replicado em outros serviços. As melhorias envolveram diversas áreas do hospital e foram implementadas sem aumento de despesas.



SAÍDA DA EMERGÊNCIA EM ATÉ 48H



MÉDIA DE PERMANÊNCIA NA EMERGÊNCIA (horas)



PROGRAMA DE ALTA HOSPITALAR

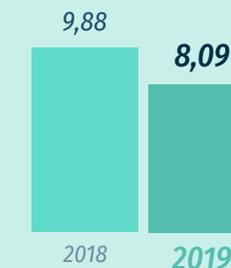
Com diversas ações voltadas à gestão do período de internação e à programação das altas de pacientes, envolvendo a equipe multiprofissional, este programa busca reduzir a média de permanência e agilizar as liberações de leitos, proporcionando sua maior disponibilidade para ocupação por novos pacientes.

Implementado inicialmente no **Serviço de Medicina Interna**, o programa obteve em 2019 os resultados apresentados nos **gráficos ao lado**.



Campanha interna buscou engajamento das equipes envolvidas no Programa de Alta: médicos, assistentes sociais, nutricionistas, fisioterapeutas, enfermeiros, farmacêuticos, técnicos de enfermagem e profissionais administrativos.

MÉDIA DE PERMANÊNCIA (dias)



**1,79 dia a menos de
internação/ano**

NÚMERO DE INTERNAÇÕES



454 internações a mais/ano

PROJETO ZERO INFECÇÕES

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) desenvolve sistematicamente uma série de ações para aumentar a adesão dos profissionais à higienização das mãos e reduzir os índices de infecções hospitalares. Em 2019, destacou-se o projeto Zero Infecções no CTI.



98%

ADESÃO

à higiene correta
antes de tocar no
paciente



10

MESES

sem pneumonia
associada à
ventilação
mecânica



9

MESES

sem infecções urinárias
relacionadas à sonda
vesical de demora

Atingida a meta
da campanha de
higienização de
mãos no CTI



LINHA DE CUIDADO DO PACIENTE CIRÚRGICO

Foi dada especial atenção à redução de situações no cotidiano do hospital que podem levar ao cancelamento de cirurgias, tais como tempo de sala cirúrgica insuficiente ou falta de leitos para o pós operatório.

CANCELAMENTO POR CAUSAS HOSPITALARES

8,53%



2018

7,51%



2019

Com as ações desenvolvidas, houve redução no percentual desses cancelamentos, possibilitando o aumento no número de cirurgias realizadas.



PROGRAMA DE ACESSO VASCULAR

Um grupo multiprofissional busca catalisar os processos relacionados aos acessos vasculares, de modo a garantir que a terapia infusional planejada ocorra com segurança, riscos mínimos e dentro do período planejado.

Em 2019, foram obtidos resultados positivos, com redução significativa no percentual de realização inadequada de procedimentos e reduzindo de 7,7% para 3,9% complicações como obstruções, trombozes e retiradas acidentais de cateter.

7,7%

2018

3,9%

2019

PERCENTUAL DE COMPLICAÇÕES





APOIO AO ENSINO EM SAÚDE DA UFRGS



Coordenadas pelo Grupo de Ensino (Gens), as atividades de formação, especialização e qualificação de recursos humanos em saúde abrangeram tanto ações vinculadas com a UFRGS quanto programas próprios do HCPA.

MOBILIDADE ACADÊMICA

GRADUAÇÃO



17
CURSOS

Campo para atividades
práticas e estágios

46
DISCIPLINAS

37
ESTÁGIOS

10
INTERNATOS

1.589
ALUNOS

PÓS-GRADUAÇÃO



Apoio a

22
MESTRADOS E
DOUTORADOS

4 CURSOS DE
ESPECIALIZAÇÃO

RESIDÊNCIA



14
RESIDENTES

Residência Integrada
em Saúde Bucal da
Faculdade de
Odontologia

EXTENSÃO

24
PROJETOS

167
ALUNOS

Originários de
5 cursos



312
ALUNOS DE
MEDICINA

62
PORTO ALEGRE

139
OUTRAS CIDADES DO
RIO GRANDE DO SUL

3
ALUNOS DE
ENFERMAGEM

88
OUTROS ESTADOS

26
OUTROS PAÍSES

MESTRADOS PROFISSIONAIS

Pesquisa Clínica



27

ALUNOS
DIPLOMADOS

Saúde Mental e Transtornos Aditivos



9

DEFESAS DE
DISSERTAÇÕES



13

ALUNOS
INGRESSANTES

ESTÁGIOS

329

ESTÁGIOS NÃO
OBRIGATÓRIOS

230

ALUNOS DE
GRADUAÇÃO

99

ALUNOS DE
CURSOS TÉCNICOS

311

ESTÁGIOS
OBRIGATÓRIOS

95

ALUNOS DE
GRADUAÇÃO

216

ALUNOS DE
CURSOS TÉCNICOS

ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES NÃO OBRIGATÓRIAS

401
BOLSAS

304
NÍVEL SUPERIOR

97
NÍVEL TÉCNICO

CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

Piccap*

236
ALUNOS

Profissionais
já graduados

* Programa Institucional de
Cursos de Capacitação e
Aperfeiçoamento Profissional

Picaf**

454
ALUNOS

Graduandos

** Programa Institucional de
Capacitação para Alunos em
Formação

LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO

249

AULAS

2.433

PARTICIPANTES



RESIDÊNCIAS



560 Residência Médica

123 Residência Multiprofissional em
Saúde e em Área Profissional da Saúde



46
PROGRAMAS

32
ÁREAS DE
ATUAÇÃO

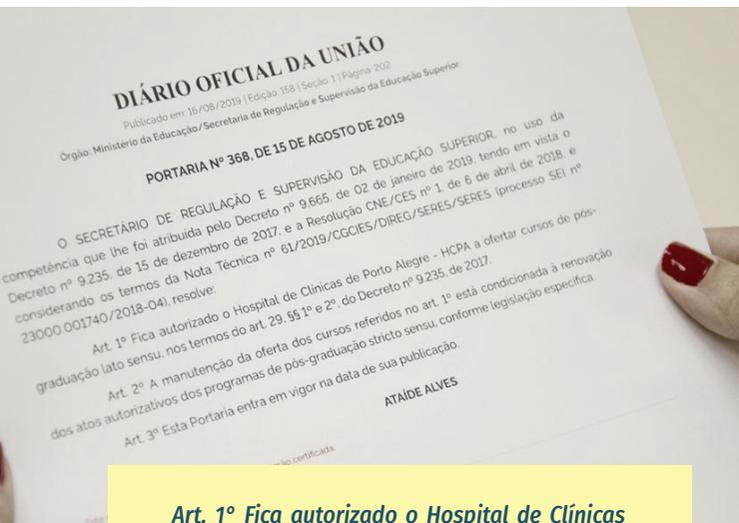
13
PROGRAMAS

PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Anestesiologia	Cardiologia	Cirurgia Básica
Cirurgia Cardiovascular	Cirurgia do Aparelho Digestivo	Cirurgia Geral
Cirurgia Pediátrica	Cirurgia Plástica	Cirurgia Torácica
Cirurgia Vascular	Clínica Médica	Coloproctologia
Dermatologia	Endocrinologia / Metabologia	Gastroenterologia
Genética Médica	Geriatria	Hematologia e Hemoterapia
Infectologia	Mastologia	Medicina de Emergência
Medicina de Família e Comunidade	Medicina do Trabalho	Medicina Física e Reabilitação
Medicina Intensiva	Medicina Nuclear	Nefrologia
Neurocirurgia	Neurologia	Nutrologia
Obstetrícia e Ginecologia	Oftalmologia	Oncologia Clínica
Oncologia Cirúrgica	Oncologia Pediátrica	Ortopedia e Traumatologia
Otorrinolaringologia	Patologia	Patologia Clínica / Medicina Laboratorial
Pediatria	Pneumologia	Psiquiatria
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	Radioterapia	Reumatologia
		Urologia

PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE

Adulto Crítico	Análises Clínicas	Atenção Primária em Saúde
Atenção Cardiovascular	Atenção Integral ao Paciente Adulto Cirúrgico	Atenção Integral ao Usuário de Drogas
Atenção Materno-Infantil	Controle de Infecção Hospitalar	Enfermagem Obstétrica
Física Médica	Onco-Hematologia	Saúde da Criança
		Saúde Mental



Art. 1º Fica autorizado o Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA a ofertar cursos de pós-graduação lato sensu nos termos do art. 29.55 1º e 2º, do Decreto nº 9.235, de 2017

Pós-graduação lato sensu

Em agosto, foi publicada autorização para que o HCPA crie cursos de pós-graduação *lato sensu* - especializações com duração mínima de 360 horas, em que a atividade de pesquisa tem sentido amplo, envolvendo problemas específicos da área de estudo.



Novas linhas em mestrado

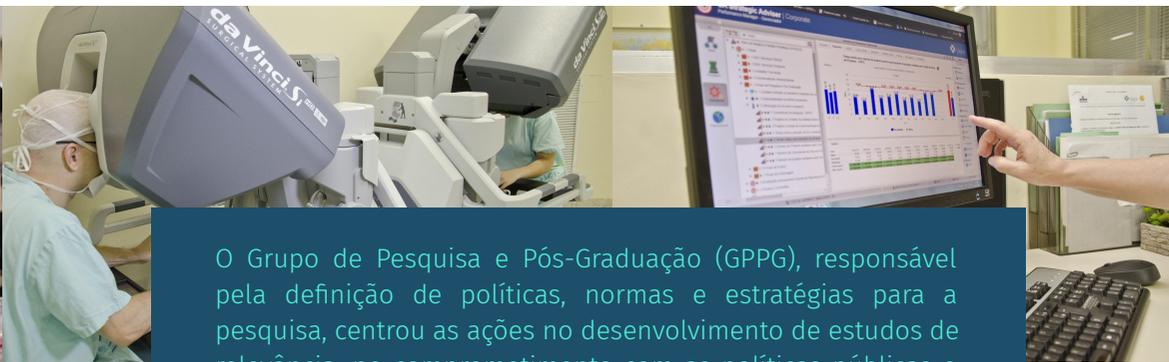
Após a oferta de cinco turmas para profissionais que atuavam na área de álcool e outras drogas, o mestrado profissional em *Prevenção e Assistência em Saúde Mental e Transtornos Aditivos* foi reestruturado. Buscando uma maior integração com o mercado de trabalho, foram criadas três novas linhas de pesquisa voltadas a uma compreensão ampliada e multidisciplinar do campo das adições e outros transtornos mentais. No novo formato, ingressou em agosto uma turma de alunos de diversas formações, como Fisioterapia, Psicologia, Medicina, Nutrição e Enfermagem .



Sustentabilidade do ensino

Os dois mestrados profissionais mantidos pelo HCPA – um criado em 2014 e o outro, em 2016 – vêm, sistematicamente, captando novos alunos e formando mais turmas.

Com isso, em 2019 tornaram-se autossustentáveis, alinhando-se aos esforços institucionais voltados à sustentabilidade econômico-financeira.



O Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação (GPPG), responsável pela definição de políticas, normas e estratégias para a pesquisa, centrou as ações no desenvolvimento de estudos de relevância, no comprometimento com as políticas públicas e na formação de recursos humanos de qualidade.

674

**NOVOS
PROJETOS
APROVADOS**

63%
EM SERES
HUMANOS

7%
COM ANIMAIS

19%
COM BASES
DE DADOS

11%
OUTROS



3.263

Novos
participantes
voluntários em
projetos de
pesquisa clínica

PARCERIAS:



1.956
PESQUISADORES



645
DOUTORES ATUANDO
NO HOSPITAL

257
FUNCIONÁRIOS
DO HCPA

388
PROFESSORES
DA UFRGS



83
BOLSISTAS DE
PRODUTIVIDADE EM
PESQUISA DO CNPq

97
BOLSAS DE
INICIAÇÃO
CIENTÍFICA



24
PROGRAMAS DE
MESTRADO E
DOUTORADO
APOIADOS

22
UFRGS
2
HCPA



7.048
CONSULTORIAS
TÉCNICAS OU
METODOLÓGICAS AOS
PESQUISADORES

744

ARTIGOS
CIENTÍFICOS
PUBLICADOS

24.932

CITAÇÕES DOS
ARTIGOS
PUBLICADOS

INDEXADOS
NO ISI WEB
OF SCIENCE

20%
A MAIS DO QUE NO
ANO ANTERIOR

Índice H institucional = **132**



1.373
PARTICIPANTES

886
TRABALHOS
APRESENTADOS

SUSTENTABILIDADE

As receitas para a sustentabilidade da pesquisa têm duas fontes: destinação de 0,8% do faturamento de serviços hospitalares e taxas arrecadadas com projetos financiados pela iniciativa privada e serviços a eles prestados (por exemplo, exames diagnósticos). Com elas, é composto o **Fundo de Incentivo à Pesquisa (Fipe)**.

FONTE	2018	2019
0,8% do faturamento do HCPA	1.798.131,60	1.929.807,82
Recursos privados	1.301.117,49	1.414.544,82
TOTAL	3.099.249,09	3.344.352,64

Essas receitas são destinadas ao fomento de projetos acadêmicos, investimentos em infraestrutura de uso compartilhado e apoio à publicação científica.

UTILIZAÇÃO	2018	2019
Apoio a projetos	1.496.803,40	1.560.935,44
Publicação	200.374,87	270.800,56
Revisão de idioma	59.289,50	76.674,50
TOTAL	1.756.467,77	1.831.736,00



Simulador de cirurgia robótica

Em conjunto com a UFRGS, foi aprovado projeto na Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) para aquisição de um simulador de cirurgia robótica. Isso permite o desenvolvimento de pesquisas colaborativas, integrando expertise de programas de pós-graduação vinculados às faculdades de Medicina, Engenharia e Ciências da Computação.



Estimulação transcraniana

Foi concluído o desenvolvimento de equipamento de estimulação transcraniana por corrente contínua, em projeto de pesquisa financiado pela Finep.

O equipamento, que beneficia pacientes com dores crônicas, está patenteado junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi) e em fase de testes.

Ampliação da demanda

Houve ingresso de 160 novos projetos nos laboratórios multiusuários do Centro de Pesquisa Experimental (CPE) e crescimento nas demandas dos serviços prestados no local. Em sua Unidade de Pesquisa Laboratorial, a disseminação da tecnologia na comunidade acadêmica propiciou um **acréscimo de 9% na prestação de serviços de sequenciamento de nova geração (NGS)**. Tudo isso reforçou o papel do CPE na promoção da inovação, uma vez que em seus laboratórios são desenvolvidos novos métodos e técnicas com foco em prevenção, diagnóstico e tratamento de diferentes patologias que afetam a população brasileira.



Pesquisas passaram a contar com um módulo específico no AGHUse, facilitando o acesso, melhorando o controle e acelerando fluxos



INDICADORES
ESTRATÉGICOS
Resultados 2019

O Plano de Negócios e Gestão Estratégica do HCPA para o biênio 2019-2020 está centrado em três temas estratégicos interdependentes:

- Cuidado centrado no paciente**
- Otimização de recursos e espaços**
- Sustentabilidade econômico-financeira**

Em cada um deles, são monitorados indicadores que, em 2019, em sua maioria, atingiram as metas estabelecidas.

A consecução dos objetivos institucionais foi apoiada, ainda, pelo desenvolvimento de projetos e programas estratégicos relacionados aos grandes temas.

Cuidado centrado no paciente e baseado em valor percebido:

Inserção do paciente e sua família no cuidado, agregando valor, segurança e qualidade ao processo.

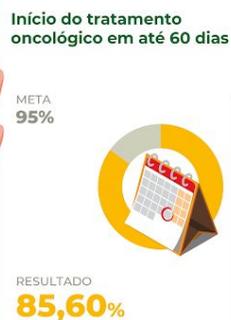
O HCPA alcançou plenamente seis das sete metas relacionadas a este tema estratégico.

Um indicador – Início do tratamento oncológico em até 60 dias – ficou dentro da margem de desvio de 10% e seguirá no mapa estratégico em 2020, com reforço de ações visando atingir plenamente a meta proposta.

CUIDADO CENTRADO PACIENTE E BASEADO EM VALOR PERCEBIDO



PROJETOS E PROGRAMAS



- ◆ Plano de Qualidade e Segurança
- ◆ Programa de Acesso Vascular
- ◆ Lean na Emergência HCPA
- ◆ Linha de cuidado do idoso
- ◆ Linha de cuidado do paciente oncológico
- ◆ Linha de cuidado do paciente cirúrgico



INDICADORES E
PROJETOS ESTRATÉGICOS
Resultados 2019

Sustentabilidade econômico-financeira:

Valorização dos projetos custo-efetivos e
ampliação de receitas.

O HCPA conseguiu ultrapassar sua meta de arrecadação com faturamento de convênios e outros recursos privados, fundamentais para que possa realizar investimentos e manter seu parque tecnológico atualizado.

Já o resultado do indicador de *Comprometimento do faturamento com o consumo*, muito próximo à meta definida, contou com a atuação das equipes administrativas e assistenciais em diversas frentes, a fim de limitar o gasto sem prejudicar a assistência aos pacientes.

SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA- FINANCEIRA



Faturamento de
convênios e privados



META
≥ R\$ 63.600.000

RESULTADO
66.813.416,05

Comprometimento do
faturamento com o consumo

META
≤ 61%

RESULTADO
62,7%



PROJETOS E PROGRAMAS

◆ Parceria para o fortalecimento da Comunidade AGHuse

◆ Implantação do Sistema de Custos

◆ Implantação do *Diagnosis Related Group* (DRG)



INDICADORES E
PROJETOS ESTRATÉGICOS
Resultados 2019

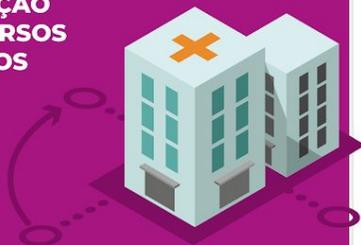
Otimização de recursos e espaços:

Uso dos recursos e espaços de forma eficaz, valorização das pessoas e busca da melhoria contínua com transversalidade e interdisciplinaridade.

Também neste tema seis de sete indicadores atingiram a meta, destacando-se aqueles relacionados a melhorias em processos assistenciais - como média de permanência e cancelamento de cirurgias -, que impactam diretamente no cuidado dos pacientes e permitem ao hospital operar com mais eficiência.

Quanto ao indicador em vermelho, reflete decisão planejada de manter algumas telas selecionadas do *software* AGHWeb ainda em funcionamento, pois as suas versões no AGHUse se darão com melhorias e novos desenvolvimentos, e não pela migração simples dos *reports* ativos.

OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS E ESPAÇOS



PROJETOS E PROGRAMAS

Internações SUS de alta complexidade na instituição

META
≥ 20%



RESULTADO
25,30%

Participação nas internações SUS de alta complexidade de Porto Alegre

META
≥ 24%



RESULTADO
28,07%

Média de permanência na clínica médica

META
≤ 8,9 dias



RESULTADO
7,93

Cancelamento de cirurgias por causas hospitalares

META
≤ 8,19%



RESULTADO
7,51%

Efetividade das campanhas de comunicação internas

META
≥ 75%



RESULTADO
99,58%

Pacientes com saída da Emergência em até 48h

META
≥ 70%



RESULTADO
75,08%

Desligamento do AGHWeb

META
0 forms / reports ativos



RESULTADO
255

♦ Programa de Alta Hospitalar

♦ Planejamento dos fluxos e processos para utilização dos blocos B e C

♦ Plano Institucional de Gestão da Cultura Organizacional

♦ Projeto Bumerangue

Protocolos assistenciais

Foram monitorados, ainda, cinco protocolos assistenciais* considerados, neste ciclo de gestão, estratégicos para a qualidade e segurança da assistência, a otimização dos recursos e a sustentabilidade econômico-financeira.

Em 2019, houve um intenso trabalho de elaboração de indicadores e padronização da sua metodologia de coleta. Assim, ainda não foram plenamente implementadas ações de melhorias de processos que permitissem o atingimento pleno das metas propostas. Todos os protocolos permanecerão sendo acompanhados no PNGE de 2020, cada um com plano de ação específico de melhoria a ser desenvolvido e implementado ao longo do ano, buscando um melhor resultado dos indicadores.

PROTOSCOLOS ASSISTENCIAIS



Acidente vascular cerebral isquêmico

Mediana de tempo porta agulha - *Neurologia*

META
≤ 60 min

RESULTADO
75,50 min

Proporção de pacientes trombolisados em até 60 min

META
≥ 50%

RESULTADO
25,97%



Dor em adultos

Reavaliação da dor após 1h do tratamento analgésico

META
≥ 85%

RESULTADO
75,75%



Dor torácica

Tempo porta balão - *Cardiologia*

META
≤ 90 min

RESULTADO
80 min



Sepse em adultos

Tempo médio para o diagnóstico de sepse ou choque séptico

META
≤ 3 horas

RESULTADO
1,35

Tempo médio para administração de antimicrobiano

META
≤ 1 hora

RESULTADO
1,27

Letalidade por sepse ou choque séptico

META
≤ 40%

RESULTADO
53,52%



Tuberculose

Conformidade da pressão negativa

META
≥ 95%

RESULTADO
92,56%

Dias de exposição ocupacional inadvertida

META
≤ 50 dias

RESULTADO
29

Diagnóstico de tuberculose ocupacional

META
0 profissionais

RESULTADO
1

* Protocolos assistenciais são diretrizes que estabelecem um fluxo padronizado para atendimento a pacientes com determinadas condições clínicas. Elaborados por equipes multidisciplinares e baseados em evidências, estabelecem um padrão assistencial norteado pelas melhores práticas clínicas, evitando variabilidade desnecessária entre as diferentes equipes, otimizando os recursos disponíveis e colaborando para a melhoria da qualidade.



INDICADORES E PROJETOS ESTRATÉGICOS 2020

Para 2020, foi estabelecido um novo conjunto de indicadores a serem monitorados.

CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE E BASEADO EM VALOR PERCEBIDO

SUSTENTABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS E ESPAÇOS

INDICADORES META

Início do tratamento oncológico em até 60 dias	≥ 95%
Experiência do paciente internado	≥ 94 pontos
Funcionários aprovados nos cursos da Matriz de Capacitação Institucional	≥ 95%
Infecção primária de corrente sanguínea relacionada a cateter	≤ 2/1.000 cat-dia
Qualidade da preceptoría da Residência Médica	≥ 90%
Artigos publicados internacionalmente	≥ 749 artigos
Faturamento de convênios e privados	≥ R\$ 5,7 milhões ao mês
Alcance das metas contratualizadas com gestor	100%
Capacidade de investimentos	≥ 5%
Média de permanência na Clínica Médica	≤ 8,5 dias
Cancelamento de cirurgias por causas hospitalares	≤ 7,9%
Pacientes com saída da Emergência em até 48h	≥ 70%

PROJETOS E PROGRAMAS

- Plano de Qualidade e Segurança
- Linha de cuidado do idoso
- Linha de cuidado do paciente oncológico
- Linha de cuidado do paciente cirúrgico
- Diretivas antecipadas de vontade
- Implantação do Sistema de Custos
- Parceria para o fortalecimento da Comunidade AGHUse
- Programa de Inovação
- Estruturação do portfólio de serviços ofertados à saúde suplementar
- Programa de Alta Hospitalar
- Plano Institucional de Gestão da Cultura Organizacional
- Planejamento dos fluxos e processos para utilização dos blocos A, B e C
- Plano de Logística Sustentável

PROTOCOLOS



Protocolo assistencial de dor torácica / Síndrome coronariana aguda sem supradesnível de ST



Protocolo assistencial de acidente vascular cerebral isquêmico



Protocolo assistencial de dor em adultos



Protocolo assistencial de tuberculose



Protocolo assistencial de sepse em adultos

Sumário
COMPROMISSOS
<i>Transparência</i>
<i>Geração de Valor</i>
<i>Gestão Estratégica</i>
RESULTADOS
<i>Produção & Indicadores</i>
Áreas Relevantes de Gestão
<i>Prestação de Contas</i>

Gestão de pessoas	53
Patrimônio & infraestrutura	63
Tecnologia da informação	65
Gestão orçamentária & financeira	70
Licitações & contratos	81
Custos	83
Sustentabilidade ambiental	84

Resultado das

ÁREAS RELEVANTES DE GESTÃO

Para uma instituição ter um bom desempenho e gerar valor público, precisa gerenciar o uso de recursos humanos, financeiros, físicos, tecnológicos e naturais de forma eficiente e em plena conformidade legal.

Neste capítulo, é apresentado como isso se deu no Hospital de Clínicas de Porto Alegre em 2019, com que resultados e gerando quais perspectivas para 2020.

Gestão de Pessoas

A Política de Gestão de Pessoas está alinhada às práticas de mercado e valoriza a comunidade interna como agente fundamental para o sucesso do Negócio.

A fim de reconhecer e engajar os colaboradores, o HCPA desenvolve estratégias focadas em:

Aperfeiçoamento e desenvolvimento profissionais

Gestão por competências

Crescimento profissional na carreira

Desenvolvimento de lideranças

Além disso, conta com uma estrutura de consultoria interna, que apoia as lideranças e auxilia no desenvolvimento organizacional sob a perspectiva das pessoas.

NOSSA
COMUNIDADE
INTERNA

aproximadamente
10 mil
pessoas



FUNCIONÁRIOS

Correspondem ao maior grupo de pessoas atuantes na instituição, que nela ingressam por meio de Processo Seletivo Público e possuem contrato regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Por isso, os números fornecidos nas páginas a seguir referem-se exclusivamente a esta categoria.

DEMAIS CATEGORIAS

Pessoas de diferentes origens e relacionadas de formas diversas com a instituição, onde têm um campo de ensino, pesquisa, aprendizagem, prestação de serviços, voluntariado etc.

DISTRIBUIÇÃO POR ÁREA*



40,17% Grupo de Enfermagem

31,86% Diretoria Administrativa

22,06% Diretoria Médica

4,81% Presidência

0,92% Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

0,18% Grupo de Ensino**

TIPO DE ÁREA



Categorias profissionais por tipo de área:

Área-Fim

Auxiliares e técnicos de Enfermagem: 30,27%
Enfermeiros: 10,57%
Médicos: 11,02%

- Deste grupo fazem parte, ainda, farmacêuticos-bioquímicos, fisioterapeutas, assistentes sociais, biólogos e técnicos em Radiologia, entre outros (11,48%).

Área-Meio

Profissionais de apoio: 14,81%
Auxiliares e assistentes administrativos: 8,89%
Analistas: 2,77%
Outros: 10,19%

- Desempenham tarefas de suporte à assistência (Administrativo, Engenharia, Manutenção, Financeiro, Hotelaria, Gestão de Pessoas, Jurídico, Suprimentos, Tecnologia da Informação etc.)

SITUAÇÃO FUNCIONAL (número de funcionários)

Total de funcionários	6.050	6.061	6.096
Ativos	5.587	5.588	5.656
Afastados, cedidos e outros	463	473	440
	2017	2018	2019

CARREIRA (cargos por nível de escolaridade)

Nível superior **33,81%**

Nível técnico **28,92%**

Nível médio **21,13%**

Nível fundamental **16,14%**

Há funcionários que, embora possuindo formação de nível superior, são concursados em cargos de nível médio, daí a diferença entre os números deste gráfico e do gráfico ao lado.

ESCOLARIDADE

Pós-doutorado **0,31%**

Doutorado **3,77%**

Mestrado **7,78%**

Especialização **17,73%**

Graduação **9,81%**

Técnico / **54,55%**

Ensino médio **54,55%**

Ensino **6,05%**

fundamental **6,05%**

39,4%

54,55%

6,05%

* Considera-se a distribuição dos funcionários celetistas.

** As atividades desenvolvidas por essas áreas envolvem, majoritariamente, professores, residentes, pesquisadores e estudantes (que não compõem o cálculo percentual).

FAIXA ETÁRIA 18 a 30 anos **3,85%**

31 a 40 anos **28,97%**

41 a 50 anos **33,65%**

51 a 60 anos **27,17%**

61 a 70 anos **6,15%**

Acima de 70 anos **0,21%**

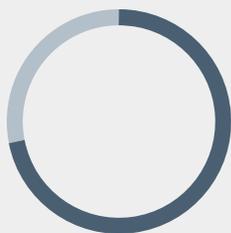
CARGOS GERENCIAIS
OCUPADOS POR
FUNCIONÁRIOS EFETIVOS

96,23%

PREDOMINÂNCIA FEMININA

No HCPA, 72,06% do quadro de pessoal são compostos por mulheres, que estão presentes nas mais diversas profissões e funções. Já em cargos gerenciais, a predominância do sexo feminino é de 61,64%.

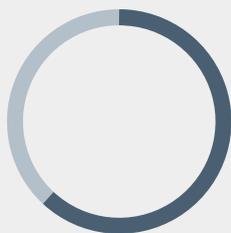
FUNCIONÁRIOS POR SEXO



72,06% Feminino

27,94% Masculino

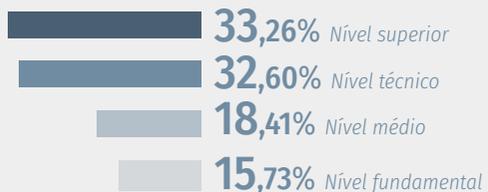
CARGOS GERENCIAIS POR SEXO



61,64% Feminino

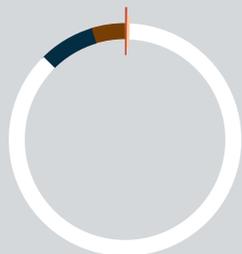
38,36% Masculino

MULHERES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE DO CARGO

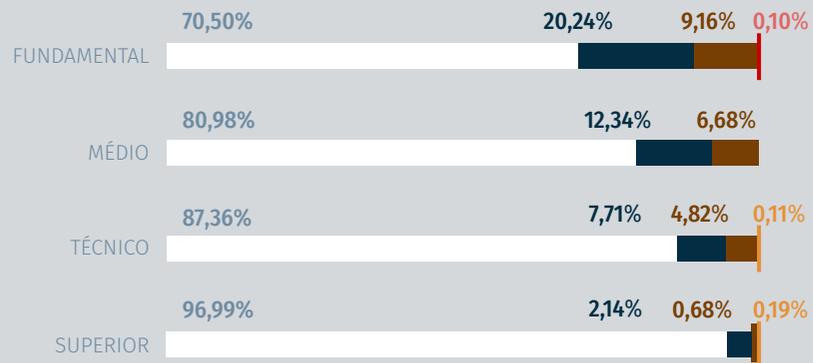


Diretora-presidente cumprimenta funcionária que recebeu Distinção por 45 anos de dedicação ao hospital

ETNIAS



ETNIAS POR ESCOLARIDADE DO CARGO



Para atender à legislação que trata sobre a **reserva de vagas para candidatos negros ou pardos**, o HCPA constituiu comissão específica e adequou seus processos seletivos públicos.

RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAS

O ingresso no HCPA é realizado mediante aprovação em processo seletivo público.

Visando assegurar a continuidade da assistência, a instituição mantém cadastros vigentes para suas diferentes funções. Isso torna o processo de contratação mais ágil, permitindo substituição imediata em caso de afastamento.

Considerando-se que são realizados processos seletivos específicos, de acordo com a área de atuação e as habilitações necessárias para o exercício profissional, a alocação dos profissionais ocorre em conformidade com essas especificidades.



3
EDITAIS



21
PROCESSOS
SELETIVOS



4.625
CANDIDATOS
INSCRITOS



611
CONTRATAÇÕES

192 Prazo indeterminado
419 Prazo determinado

97%

Efetivação após o período de experiência

Conforme determina a CLT, as contratações envolvem período de experiência de 90 dias.

3,28%

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E REABILITADAS

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

A fim de atrair profissionais com deficiência para atuarem no HCPA, é prática da instituição enviar os editais de processos seletivos diretamente a entidades de apoio a esse segmento de público.

META > 5,00%

A variação das despesas com pessoal é influenciada pelas convenções coletivas de trabalho, nas quais são definidos os reajustes salariais conforme o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Outros fatores que afetam a evolução dessas despesas são:

- reajustes legais definidos pelo salário mínimo nacional;

(Importante ressaltar que o adicional de insalubridade - que impacta 75% dos funcionários e influencia também adicionais noturnos e horas extras - é reajustado pelo salário mínimo.)

- reajustes individuais relativos a anuênios e quinquênios;

- reajustes decorrentes de progressões salariais por mérito e antiguidade previstos no Plano de Cargos e Salários.

INATIVOS

Os funcionários estão vinculados ao Regime Geral de Previdência Social (RGPS); portanto, a remuneração de aposentados e pensionistas fica a cargo do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS).

O acréscimo nos valores de encargos (8,76%) é superior ao de salários (7,70%) devido ao aumento do Fator Acidentário de Prevenção (FAP), calculado anualmente pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, com base nos indicadores de acidentes e doenças ocupacionais.

SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS (VARIÇÃO)



Gestão de competências

O processo aplicado no HCPA envolve a **identificação**, o **desenvolvimento** e a **aplicação de competências no dia a dia de trabalho**, visando à qualificação das atividades a partir do acompanhamento da chefia e de *feedback* ao funcionário.

Em 2019, houve a avaliação de **98,85%** dos funcionários, maior percentual obtido desde o início do processo de avaliação anual, em 2006.



Meritocracia

A avaliação de desempenho por competências é critério determinante para a concessão de progressões de carreira, a qual pondera, ainda, frequência e advertências.

O HCPA dispõe de duas formas de crescimento nas carreiras, com os seguintes resultados em 2019, entre os funcionários elegíveis:

Progressões horizontais: 49,75%
(ocorrem dentro da mesma classe salarial e podem ser obtidas por mérito ou antiguidade)

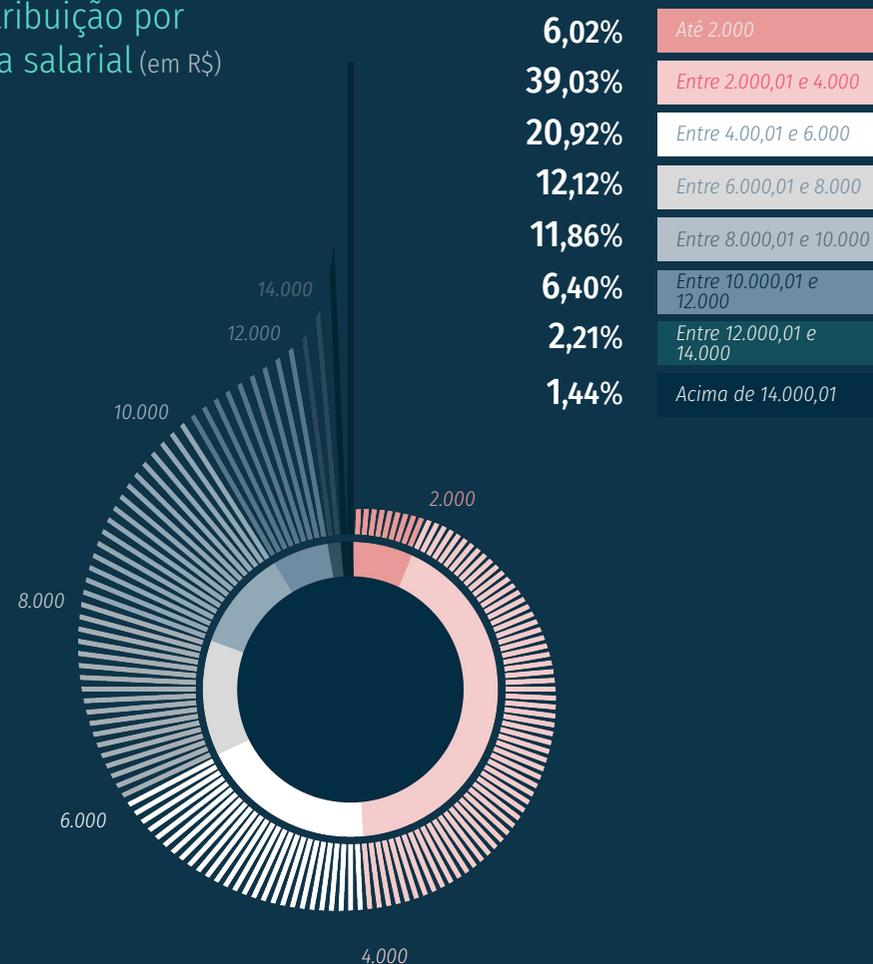
Progressões verticais: 9,59%
(ocorrem nas carreiras de nível superior, por meio da mudança do grau de maturidade)

Remuneração

MÉDIA POR ESCOLARIDADE DO CARGO

Superior	R\$ 12.521,00
Técnico	R\$ 5.286,32
Médio	R\$ 5.139,26
Fundamental	R\$ 2.897,77

Distribuição por faixa salarial (em R\$)



Estratégias de capacitação

O planejamento das ações educativas é sistematizado através das **matrizes de capacitação**:

INSTITUCIONAL

Os temas são transversais à prática assistencial e administrativa e abordados obrigatoriamente junto a toda comunidade interna.

ESPECÍFICA

Os temas são definidos considerando-se as diversas funções e áreas de atuação.

SETORIAL

Os temas estão relacionados às competências individuais e de equipe.

PRINCIPAIS TEMAS

Qualidade e segurança no ambiente hospitalar

Conduta e integridade

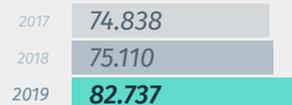
Incêndios e outras emergências

Comunicação não violenta

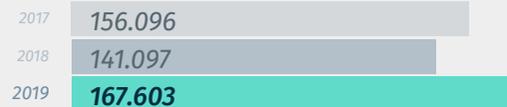
Destaque para as capacitações envolvendo a temática de **comunicação não violenta**, com a participação de **900 profissionais**



Somatório de participação em capacitações



Horas de capacitação



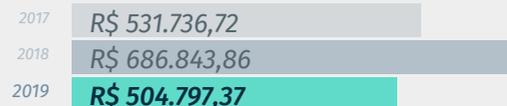
Média de horas de capacitação por funcionário



Funcionários aprovados nos cursos da Matriz Institucional



Investimento em capacitação



PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS

O desenvolvimento de líderes é um processo permanente, que em 2019 visou qualificar as práticas de falar, escutar e agradecer, priorizados a partir da Pesquisa de Cultura Organizacional 2018.

O público-alvo são assessores; coordenadores; chefes de serviços, seções e unidades; e supervisores de níveis superior, médio e fundamental, totalizando cerca de 440 pessoas.

Em 2019, foram oferecidas seis atividades da Matriz de Desenvolvimento para Lideranças, com investimento de R\$ 96.050,00, participação de 41% das lideranças e nível de satisfação de 96%.

Workshop - Práticas culturais da liderança

Workshop - Gestão de prioridades

Palestra - Liderando a transformação da cultura

Palestra - *Mindfulness* e os desafios de liderança

Palestra e *workshop* - Comunicação não violenta

Mais de 200 lideranças capacitadas.
19 horas de palestras e cursos por participante.





PESQUISA DE CULTURA ORGANIZACIONAL

A partir dos resultados apurados no ciclo 2018, foi elaborado um plano de ação institucional para a melhoria de práticas voltadas ao:

FALAR - compartilhamento de informações e diretrizes.

ESCUTAR - acessibilidade da liderança e canais de envolvimento dos colaboradores.

AGRADECER - reconhecimento pelo trabalho realizado.

Foi lançada a campanha **Nossos Valores na Prática**, com o objetivo de reforçar a aplicação dos valores institucionais a partir de exemplos de comportamentos dos colaboradores no dia a dia.



A Pesquisa de Cultura foi desenvolvida com apoio da GPTW e segue padrões internacionais.

3.212 colaboradores responderam à pesquisa.

CUIDAR TAMBÉM DE QUEM CUIDA TÃO BEM

Este programa promove ações voltadas à saúde e ao bem-estar dos funcionários.

Em 2019, promoveu atividades relacionadas à alimentação saudável, atividade física e saúde mental, refletindo os valores institucionais através da abordagem da cultura do cuidado, saúde e bem-estar.



Lançado em 2017, o programa teve como destaque, em 2019, a **Semana do Bem-estar do Trabalhador**

PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Implementado em 2009, gerido pela BB Previdência e monitorado no HCPA por uma Comissão Permanente, tem o objetivo de promover segurança e bem-estar aos funcionários, com complemento de renda após a desvinculação do hospital. O ano encerrou com 3.418 participantes.

Ao longo de 2019, foram realizadas ações de comunicação que elevaram em 24% o número de adesões em relação ao ano anterior. Além disso, 1.052 funcionários se interessaram pela campanha anual de revisão de percentual, sendo que 74,90% destes optaram por aumentar a faixa de contribuição.

Para informar sobre o plano e incentivar a adesão, ocorreram palestras e campanhas.



Colaborador		Escala		Turno		Horário		Situções Aparentadas		Período: 16/12/2019 a 15/01/2020	
0001	HOSPITAL DE CLÍNICAS DE POA										00451
34592	MICHELE DE ABREU BRUNALUTH	6002	1	1182	08:00	12:00	13:15	17:15			00139
				040	Horas Trabalhadas						00022
				031	Banco de Horas - 100%						00739
16/12	Seg	11:08	12:05	13:16	17:23						00021
				040	Horas Trabalhadas						00740
				031	Banco de Horas - 100%						00123
17/12	Ter	08:21	12:07	13:17	17:16						00012
				040	Horas Trabalhadas						00012
				031	Banco de Horas - 100%						00012
18/12	Qua	08:12	12:02	13:09	18:40						00158
				040	Horas Trabalhadas						00158
				031	Banco de Horas - 100%						00012
19/12	Qui	07:31	12:54	13:55	18:30						00012
				040	Horas Trabalhadas						00012
				031	Banco de Horas - 100%						00012
20/12	Sex	07:29	12:04	13:09							00012
				6002	1	9999	DSR				00012
21/12	Sáb										00012
				6002	1	9999	DSR				00012
22/12	Dom										00012
				6002	1	9999	DSR				00012
23/12	Seg	07:30	12:10	13:10							00012
				040	Horas Trabalhadas						00012
				031	Banco de Horas - 100%						00012
24/12	Ter	07:36	12:14								00012
				031	Banco de Horas - 100%						00012
				9997	Feriado/Facultativo						00012
				6002	1						00012
				031	Banco de Horas - 100%						00012

PESQUISA DE CULTURA

Em 2020, serão implantadas novas etapas previstas no plano de ação institucional e reforçada a campanha **Nossos Valores na Prática**.

Além disso, será aplicada a segunda edição da pesquisa. Mais uma vez, a instituição pretende tratar seus resultados de forma aberta e transparente, reforçando um ambiente de trabalho cada vez mais sadio, igualitário e confiável.

63%
ÍNDICE DE CONFIANÇA
EM 2018

70%
META PARA
2020

AMPLIAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL

O HCPA planeja apresentar aos órgãos governamentais estudos detalhados sobre o dimensionamento do quadro de pessoal necessário à plena ocupação dos blocos B e C.

Em 2020, devem começar a ser transferidos para os novos prédios serviços que não implicam aumento no número de funcionários. Em etapas futuras, porém, outras áreas, que preveem aumento da capacidade assistencial, vão requerer ajuste do quadro.

GERENCIAMENTO DE ESCALAS

A atividade assistencial na área da saúde requer o planejamento da força de trabalho para atendimento em tempo integral, sem infringir a legislação relativa à jornada de trabalho.

Diante da complexidade deste cenário, o HCPA desenvolveu, em parceria com a UFRGS, o Gerenciador de Escalas.

O sistema permite otimizar a alocação de profissionais, suprindo a necessidade de cada área de acordo com as suas peculiaridades, o horário de trabalho e saldo de banco de horas dos funcionários, os afastamentos e as variáveis legais (como intervalos interjornadas e horas excedentes).

Em 2020, o sistema entrará em operação, gerenciando as escalas das equipes médicas e de enfermagem.

CONTROLE DE FREQUÊNCIA

O sistema de controle de frequência vem sendo aperfeiçoado ao longo dos anos. Para promover a autonomia e o compromisso dos profissionais com a gestão dos seus registros de ponto, importantes alterações de rotina e de software foram implantadas no final de 2019.

Em 2020, será necessário capacitar e engajar funcionários e lideranças para adoção integral das mudanças, que têm como objetivo ainda:

- garantir a responsabilidade da informação vinculada à senha do funcionário;
- otimizar o tempo para realização de atividades-fins por funcionários e lideranças;
- acompanhar os registros de frequência em tempo hábil, minimizando apontamentos de irregularidades.

Monitoramento de conformidade

As conformidades na área de gestão de pessoas são verificadas através de trilhas de **auditorias internas preventivas**, com periodicidade de acordo com a criticidade dos processos..

As **auditorias externas** ocorrem de forma periódica e são feitas por empresas contratadas para este fim e também pelos órgãos regulatórios, como TCU e Controladoria-Geral da União (CGU).

Na mais recente certificação das contas realizada pela CGU, em relação à gestão de pessoas houve uma ênfase na verificação dos seguintes itens:

Controle de frequência

Os mecanismos de acompanhamento, controle e comparação das informações relativas à frequência foram considerados adequados para identificação de possíveis divergências e adoção de medidas corretivas

Laudos de insalubridade.

Em relação ao pagamento de adicional de insalubridade, na amostra avaliada, verificou-se que o adicional é fundamentado em laudos técnicos periciais.

O HCPA iniciou 2019 com todos os postos de trabalho da instituição revisados, considerando as informações mais atuais sobre riscos e condições ambientais e as normativas vigentes.

Principais legislações que regem o HCPA

INSTITUCIONAL

Lei 5.604/1970: Lei de criação do HCPA.

Lei 13.303/2016: Dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias.

Decreto 8.945/2016: Regulamenta a Lei 13.303/2016, a qual dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias.

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

Decreto-lei 5.452/1943: Consolidação das Leis do Trabalho.

Lei 13.467/2017: Altera a Consolidação das Leis do Trabalho.

Lei 8.036/1990: Dispõe sobre o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço.

Decreto 8.373/2014: Institui o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial).

Portaria 3.214/1978: Aprova as Normas Regulamentadoras do Capítulo V, Título II, da CLT, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho.

LEGISLAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Emenda Constitucional 103/2019: Altera o sistema de Previdência Social.

Lei 8.213/1991: Dispõe sobre os planos de benefícios da Previdência Social.

Lei 8.212/1991: Dispõe sobre a organização da Seguridade Social e institui o Plano de Custeio.

Decreto 3.048/1999: Aprova o Regulamento da Previdência Social.

LEGISLAÇÃO DE INCLUSÃO SOCIAL

Decreto 3.298/1999: Regulamenta a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

Lei 10.097/2000: Lei do Menor Aprendiz.

Decreto 5.598/2005: Regulamenta a Lei 10.097/2000, que dispõe sobre a contratação de aprendizes.

Lei 12.990/2014: Reserva aos negros 20% das vagas oferecidas nos concursos públicos.

Principais adequações em 2019

Registros de frequência

Conciliar as determinações legais referentes à jornada de trabalho e às atividades assistenciais exige gerenciamento constante de informações relativas à frequência dos funcionários.

Em 2019, iniciou-se um acompanhamento intensivo, a fim de reduzir as divergências possíveis de apontamento pelos órgãos fiscalizadores: jornadas excedentes, intervalos não cumpridos ou parciais e limite de saldo de banco de horas.

e-social

De acordo com o cronograma definido pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, o HCPA passou a ser obrigado ao envio das informações em julho de 2018. Em janeiro de 2019 iniciou a fase 3 (envio mensal de folha de pagamento).

Gestantes

Em 2019, foi realizado importante movimento para adequação à legislação, o que resultou no afastamento das funcionárias gestantes e lactantes das atividades consideradas insalubres.

Noventa por cento das funcionárias estão expostas a algum tipo de risco ocupacional. Em média, ao mês 57 profissionais estão afastadas por licença-maternidade.

Patrimônio & Infraestrutura

O valor patrimonial imobiliário do HCPA é estimado em

R\$ 284.090.280,19

Terreno: **R\$ 65.000.000,00**
(*não sujeito à depreciação*)

Área predial: **R\$ 219.090.280,19**
(*vida útil total estimada de 40 a 100 anos, variando de acordo com o tipo de bem*)

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DE CAPITAL EM 2019

Em 2019, o HCPA concentrou investimentos de capital no seu projeto de expansão. Foram concluídas as obras dos blocos B e C e iniciada a construção da subestação 69Kv, responsável pela geração de energia para os novos prédios.

Além disso, foram destinados recursos a equipamentos e outros dispositivos importantes para o funcionamento dos anexos, como projeto viário e aquisição de mobiliários, central de esterilização, equipamentos médico-hospitalares e de processamento de dados.

R\$ 25.143.793,09

Equipamentos

R\$ 60.828.573,59

Obras e instalações

DESFAZIMENTO DE ATIVOS

R\$ 76.755,15

Baixa de bens ociosos

R\$ 229.904,81

Baixa de bens irrecuperáveis

R\$ 306.659,96 TOTAL

IMPACTO SOBRE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os investimentos de capital realizados em 2019 criam condições para, nos novos blocos, qualificar ainda mais o cuidado centrado no paciente, principalmente no nível de alta complexidade. Considerando-se a forma integrada com que a assistência, o ensino e a pesquisa são desenvolvidos, também aprimoram-se, assim, as oportunidades para a formação de recursos humanos e a produção de conhecimentos em saúde.

AVALIAÇÃO DO CUSTO/BENEFÍCIO

Elencando o uso adequado dos recursos como um dos objetivos no seu Planejamento Estratégico, o HCPA reforça o compromisso com a sustentabilidade econômico-financeira, que tem se materializado na avaliação criteriosa de novos investimentos de capital. Para isto, a instituição conta com a análise da Comissão de Investimentos e do Núcleo de Avaliação de Tecnologia em Saúde.

LOCAÇÕES DE IMÓVEIS E EQUIPAMENTOS

Entre as receitas não operacionais, destacam-se as geradas pela locação de espaços para o Banco do Brasil, a FS Refeições e a Fundação Médica do Rio Grande do Sul.

A instituição também realizou despesas não operacionais relacionadas à locação de salas, equipamentos, depósitos e veículos para atender às demandas de áreas assistenciais e administrativas.

RECEITAS

83%	R\$ 2.540.303,99	Banco do Brasil
15%	R\$ 466.534,51	FS Refeições Ltda.
2%	R\$ 61.231,80	Fundação Médica do Rio Grande do Sul
Total	R\$ 3.068.070,30	

DESPESAS

91%	R\$ 5.350.395,45	Equipamentos
6%	R\$ 376.315,78	Imóveis
3%	R\$ 163.440,88	Veículos
Total	R\$ 5.890.152,11	



A locação de imóvel refere-se a um depósito de alvenaria de 2.699,75 m², para guarda de arquivos e armazenamento de bens patrimoniais, necessário devido à demolição do prédio que abrigava esses bens para a ampliação do prédio-garagem. O valor mensal foi de R\$ 28.000,00. Este foi renegociado em abril e reduzido em 32,41% em relação a 2018.

PRINCIPAIS DESAFIOS & AÇÕES FUTURAS

O principal desafio é a busca de recursos para viabilizar o pleno funcionamento dos blocos B e C. Além do investimento inicial, ao longo do tempo a instituição precisará realizar aportes de capital contínuos, a fim de cobrir o desgaste natural e a obsolescência dos bens patrimoniais e manter o valor do seu ativo imobilizado.

Este também é um desafio a ser enfrentado em relação à manutenção e reparação das edificações, mobiliários e equipamentos do Bloco A.

CONFORMIDADE LEGAL

- Constituição Federal/1988, artigos 70 e 74.
- Lei de Responsabilidade Fiscal, Lei Complementar 101/2000, artigo 50.
- Lei 4.320/1964.
- Lei 13.303/2026.
- Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

Tecnologia da informação

A Coordenadoria de Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC) é responsável pelo desenvolvimento e manutenção dos sistemas corporativos e pela infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação (TIC).

O Planejamento Estratégico da área (Petic) define políticas e estratégias para elevar o nível de governança e otimização do uso dos recursos.

O Comitê de Governança Digital (CGD), composto por representantes das principais áreas da gestão estratégica, elabora, propõe e acompanha as políticas que representem, em relação às TIC, tanto as necessidades da instituição quanto a geração de benefícios à sociedade.

Tendo em vista o tamanho e complexidade da instituição, é grande a busca das áreas por soluções de TIC que possibilitem a otimização dos processos de trabalho. Para selecionar e priorizar os projetos, o CGD elaborou um processo de gestão de demandas, com critérios de classificação e priorização claros, como tempo de esforço, custo envolvido, relação com metas estratégicas e quantidade de recursos críticos. O acompanhamento de todos os projetos é disponibilizado à comunidade do hospital, por meio de painel digital.

MODELO DE GOVERNANÇA

DATACENTER



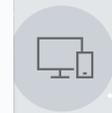
SEGURANÇA
DA INFORMAÇÃO



REDE & CONECTIVIDADE



EQUIPAMENTOS,
COMPUTADORES,
IMPRESSORAS,
DISPOSITIVOS MÓVEIS



AGHUse
APLICATIVOS PARA
GESTÃO HOSPITALAR

SUÍTE DE APLICATIVOS
GOOGLE

SISTEMAS PRÓPRIOS
E DE TERCEIROS
(LOCADOS / DE MERCADO)





SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

A **Política de Segurança da Informação e Comunicações (Posic)** define as diretrizes para elaboração, manuseio, disponibilização, armazenamento, transporte e descarte de informações. Com base nelas, a instituição busca viabilizar e assegurar a disponibilidade, integridade, confidencialidade, legalidade e autenticidade das informações que produz ou custodia, garantindo a continuidade e eficiência do Negócio e minimizando riscos.

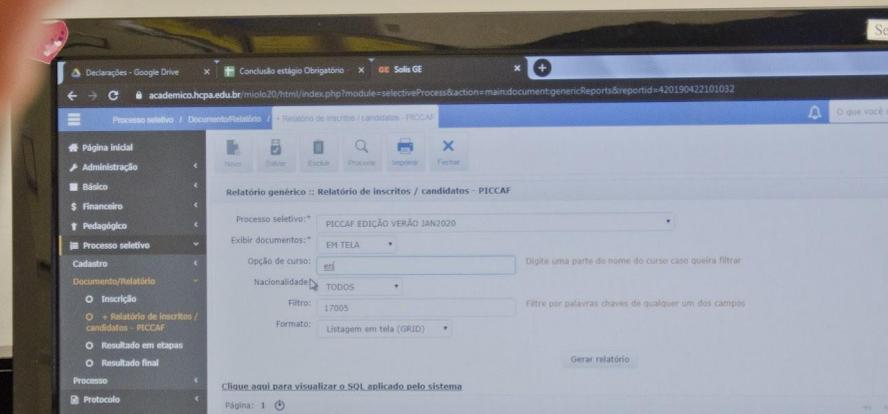
A **Comissão de Segurança da Informação e Comunicações (CSIC)** é composta por representantes de diversas áreas e coordena as ações de segurança da informação e comunicações.

A **Equipe Permanente de Tratamento de Incidentes de Redes, Sistemas e Segurança da Informação (Etir)** atua na prevenção, detecção, análise, tratamento e respostas a incidentes de redes, sistemas e segurança da informação.

Todo **usuário** da rede faz, a cada seis meses, a revalidação obrigatória de sua senha pessoal e assina eletronicamente o aceite da Posic.

Desde 2018, é disponibilizado **treinamento** na modalidade de ensino a distância sobre a Posic. Em 2019, 2.287 pessoas participaram.

Acadêmico utilizando o novo sistema informatizado de gestão educacional



CONFORMIDADE LEGAL

- Decreto 8.638/2016: Institui a Política de Governança Digital no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Ajustado pelo Decreto 9.584/2018 (criando a Rede Nacional de Governo Digital).
- ABNT NBR ISO/IEC 27005:2011: Normatiza as práticas relacionadas à gestão de riscos em TIC.

APLICAÇÃO DE RECURSOS

Em 2019, os recursos destinados à TIC totalizaram

R\$ 38.917.868,17

O Petic estabelece o indicador **Comprometimento das despesas diretas de TIC** em relação ao total das despesas diretas do HCPA, que apresenta a seguinte evolução:

2,82%

2017

2,62%

2018

2,71%

2019

META de 2 a 3%



CONTRATAÇÕES DE TIC MAIS RELEVANTES EM 2019

CONTRATAÇÃO	DETALHAMENTO	VALOR
Sala cofre certificada	Manutenção de sala-cofre certificada, com ampliação de ar-condicionado e baterias	R\$ 18.000,00 (mensal)
Licenciamento de <i>software</i>	Contratação de licenciamento educacional Microsoft MPSA	R\$ 85.502,73 (anual)
Projeto de imagens médicas	Renovação e atualização do sistema de imagens médicas	R\$ 204.000,00 (mensal)
Automação do CME	Contratação de solução de gestão do CME	
	- Equipamentos e implantação	R\$ 775.457,97
	- Manutenção dos módulos	R\$ 6.750,00 (mensal)
Sistema do Banco de Sangue (<i>Realblood</i>)	Manutenção e suporte ao sistema de gestão do Banco de Sangue	R\$ 9.976,80 (mensal)
Área de armazenamento	Manutenção mensal do <i>storage</i> principal dos sistemas assistenciais	R\$ 72.000,00 (mensal)
Segurança do parque computacional (servidores e estações de trabalho)	Atualização da solução de segurança e antivírus para proteção do parque computacional	R\$ 168.192,80
Segurança do parque computacional (controle e proteção de acesso)	Atualização da solução de segurança e <i>firewall</i> para proteção e controle de acesso à rede de TI do HCPA	R\$ 17.641,66 (mensal)
Parque de computadores	Aquisição de 14 microcomputadores e 56 monitores padrão HCPA	R\$ 94.625,44
Escalas de trabalho de profissionais da saúde	<i>Software</i> SOLVER (parceria HCPA/UFRGS)	R\$ 60.000,00
Certificação do estágio de adoção do prontuário eletrônico do paciente	Certificação EMRAM e AMAM da HIMSS Analytics	R\$ 14.834,00 U\$ 3.600

COMUNIDADE AGHUse

Objetiva a participação das diversas instituições usuárias do sistema no seu desenvolvimento colaborativo, gerando resultados que beneficiam a todos, proporcionalizando e reduzindo custos e potencializando o crescimento do sistema.

Lado a lado com o HCPA, as instituições participantes são:



PROJETOS DE TIC

Estes foram os principais projetos desenvolvidos em 2019:

Crescimento do sistema AGHUse em macropontos 2019

HCPA	1.079,10
FAB	44,20
EB	1,20
Unicamp	3,00
UFRJ	9,60
Sesab	3,20
TOTAL	1.140,30

ORIGEM

PROJETO

ORIGEM	PROJETO
Governança / Presidência	Beira do Leito - Aprazamento e Checagem
	Meu Clínicas (aplicativo para pacientes)
Gestão Assistencial	Migração do módulo Pacientes AGHWeb
	Enfermagem - Informatização das Escalas de Risco
	Nutrição: Desligamento do AGHWeb / Prescrição e Gestão de Dieta
	Gestão da Previsão de Alta Hospitalar
	Aprazamento e Checagem da Prescrição de Enfermagem
	Prescrição de Diálise
Gestão Administrativa	Custo Contábil - Fases 1 e 2 / Novo cubo / Controle e Segregação de Custos Diretos
	Produção de Exames de Teste Reportado
	Integração de solução Publinexo/Bionexo com AGHUse
	Inclusão de novos filtros no cubo da Perinatologia
	Cubo de Aquisições - Suprimentos / Compras
	Giro do Leito - Indicador do Núcleo Interno de Regulação
	Escalas de Trabalho para Profissionais de Saúde
	Migração da Declaração Reinf
	Tempo Médio de Transferências de Leito do Núcleo Interno de Regulação
	Integração AGHUse x GERPAC - Fase 1
	Custos para Absorção
	Previsão Orçamentária
	Gestão de Tecnologia / Ensino / Pesquisa
Separação do Faturamento de Convênios em um módulo distinto dentro do AGHUse	
Criação do ambiente de Disaster Recovery para o AGHUse	
Adaptação arquitetural do AGHUse para possibilitar migração acelerada do AGHWeb	
Pesquisa - Gestão	
Software para gestão de ensino - Infraestrutura	
Moving dos Bancos para Oracle ExaCC	
Implantação da ferramenta SONAR no desenvolvimento AGHUse - Parte 4	
Unificação Base de Dados AGHU e AGHUse	
Prototipagem de solução alternativa para a ferramenta visual de BI (Processor)	
Migração de Segurança - Troca de Senha	
AGHUse FIT - Desligamento AGHWeb	
Infraestrutura em TI para Expansão da Radioterapia	
Atualização da Arquitetura AGHUse II	

TIC para os novos prédios

O início da transferência de serviços para os blocos B e C vai gerar significativa demanda para a área de TIC. A CGTIC tem participado do planejamento da ocupação das novas áreas, preparando-se para enfrentar os desafios relacionados à ampliação da infraestrutura tecnológica e eventual necessidade de revisão de processos e realização de ajustes no sistema AGHUse.



Interoperabilidade com equipamentos

Grande parte dos equipamentos hospitalares (monitoração de sinais vitais, suporte à vida etc.) possibilita integração técnica com a rede para que os dados coletados sejam carregados diretamente, sem a necessidade de digitação.

Em 2020, pretende-se iniciar projeto para possibilitar a interoperabilidade do AGHUse com os equipamentos existentes no HCPA.

Investimento na melhoria da qualidade e UX do produto

O sistema AGHUse exige foco constante em qualidade de desenvolvimento de *software* e na experiência do usuário (*user experience* - UX). Por isso, o HCPA está iniciando a revisão do ecossistema de desenvolvimento, buscando a reorganização, a otimização dos processos de trabalho e o fortalecimento dos processos de qualidade e de experiência do usuário.

comunidade

AGHUse



Aumento das parcerias e da produção de *software* através da Comunidade AGHUse

O sistema AGHUse tem grande potencial para continuar crescendo em todo o país. Frequentemente, novas instituições procuram o HCPA manifestando interesse em adotar o *software* e participar do processo de desenvolvimento colaborativo. Atualmente, porém, a velocidade de ingresso de novas instituições é reduzida pela capacidade operacional limitada do hospital para prover os treinamentos técnicos e negociais e prestar apoio à implantação do sistema.

Em 2019, foi iniciado processo licitatório para contratação de parceiro que, capacitado pelo HCPA, possa fazer frente à demanda de instituições pelo AGHUse. O processo de contratação está nas fases finais, devendo ser iniciados em 2020 o processo de capacitação e a consequente abertura para ingresso de novos integrantes na Comunidade AGHUse.

Lei Geral de Proteção de Dados

Com a entrada em vigor, em fevereiro de 2020, da Lei 13.709 - que dispõe sobre a proteção e o tratamento de dados pessoais -, será necessária a revisão dos processos institucionais relacionados à gestão de dados.

O CGD, responsável pelo assunto, deverá receber o apoio da CGTIC em ajustes que se façam necessários.

Gestão Orçamentária & Financeira

Nas próximas páginas, é detalhada a gestão orçamentária e financeira do HCPA:

- pela origem dos recursos;
- pela alocação dos recursos;
- por programação no Orçamento da União;
- em relação a restos a pagar não processados e processados.

PELA ORIGEM DOS RECURSOS (RECEITAS)

As subvenções em fontes do Tesouro Nacional (TN) somam aproximadamente 82% na totalidade das origens de recursos na execução orçamentária e financeira e são aportadas para o pagamento de pessoal, custeio e financiamento de projetos (por exemplo, ampliação de áreas físicas e atualização tecnológica).

As receitas diretamente arrecadadas são originárias da produção dos serviços decorrentes das atividades de assistência, ensino e pesquisa, locação de espaços de áreas internas e externas e serviços administrativos, representando aproximadamente 18% na totalidade das origens de recursos.

No triênio 2017-2019, as maiores variações foram no grupo de subvenções para investimentos, em função do término do projeto da ampliação física, e no grupo de pessoal, em decorrência dos percentuais de atualização salarial firmados nas convenções coletivas de trabalho.

SUBVENÇÃO PESSOAL (valores dos gráficos em milhões)

2017	R\$ 957	
2018	R\$ 981	+ 2,54%
2019	R\$ 1.067	+ 8,81%

SUBVENÇÃO CAPITAL

2017	R\$ 182	
2018	R\$ 126	- 30,40%
2019	R\$ 30	- 76,13%

SUBVENÇÃO CUSTEIO

2017	R\$ 116	
2018	R\$ 126	+ 8,73%
2019	R\$ 122	- 2,73%

RECEITA PRÓPRIA

2017	R\$ 243	
2018	R\$ 249	+ 2,41%
2019	R\$ 259	+ 4,13%

TOTAL DAS ORIGENS

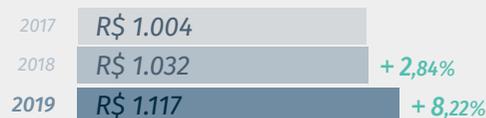
2017	R\$ 1.497	
2018	R\$ 1.482	- 1,00%
2019	R\$ 1.479	- 0,21%

PELA ALOCAÇÃO DOS RECURSOS (DESPESAS)

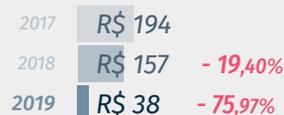
A alocação por grupos de despesa refere-se aos valores da despesa liquidada e inscrita em restos a pagar no encerramento de cada exercício e relacionados a pessoal, benefícios, reposição de materiais de estoque, contratação de serviços de terceiros, bolsas de ensino e pesquisa, tributos, encargos e reposição de bens do ativo imobilizado.

No comparativo do triênio 2017-2019, as maiores variações ocorreram: (a) no grupo de despesas de custeio, em função dos limites inerentes à captação de receitas originárias da produção de serviços hospitalares, que resulta na fixação de tetos financeiros para as despesas relacionadas ao funcionamento das atividades de assistência, ensino e pesquisa; e (b) no grupo de despesas de capital, em função da conclusão do projeto de ampliação do HCPA.

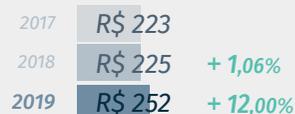
SALÁRIOS E BENEFÍCIOS (valores dos gráficos em milhões)



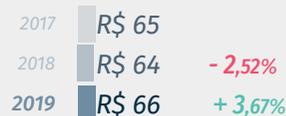
DESPESAS DE CAPITAL



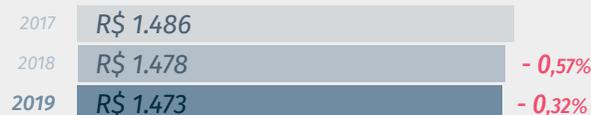
DESPESAS DE CUSTEIO



PROGRAMAS DE BOLSAS



TOTAL DAS ALOCAÇÕES



RESULTADO ORÇAMENTÁRIO



O resultado orçamentário positivo do exercício é objeto de solicitação de crédito suplementar na Lei Orçamentária do exercício subsequente. No entanto, a aplicação plena da totalidade dos recursos captados no exercício é a pretendida pelo hospital, em função da necessidade de utilização dos recursos para repor o ativo imobilizado no exercício de arrecadação.

A gestão orçamentária e financeira da despesa no Orçamento da União ocorre de forma segregada por função, programa, ação orçamentária, grupo e elemento da despesa.



A participação do HCPA na programação das despesas do Orçamento da União acontece pela execução direta de créditos alocados nas funções:

Educação, Encargos Especiais e Previdência Social.

De forma indireta, ocorre pela execução de créditos descentralizados e alocados nas funções:

Saúde, Ciência e Tecnologia, Direitos da Cidadania e Segurança Nacional.

O montante dos créditos anuais alocados ou descentralizados para essas funções reflete-se no quantitativo das atividades desempenhadas, que colaboram para que sejam atingidas as ações contempladas nos programas:

- Ciência, Tecnologia e Inovações
- Educação de Qualidade para Todos
- Fortalecimento do Sistema Único de Saúde
- Operações Especiais para o Cumprimento de Sentenças Judiciais e de Decisão Judicial
- Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação
- Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa
- Redução do Impacto Social do Álcool e Outras Drogas: Prevenção, Cuidado e Reinserção Social

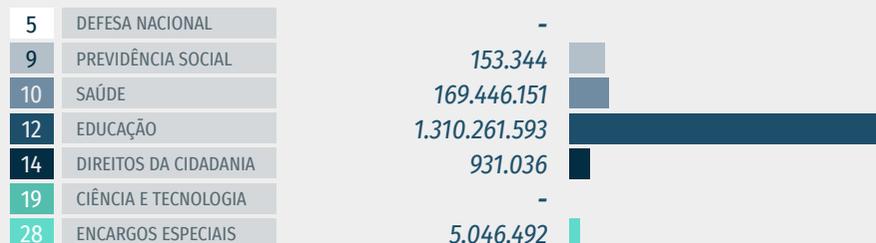
2017

2018

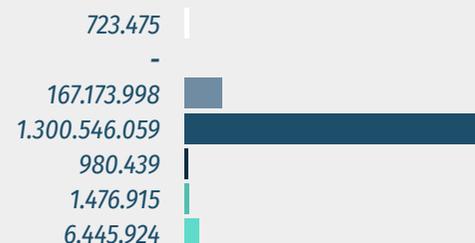
2019

EMPENHADO

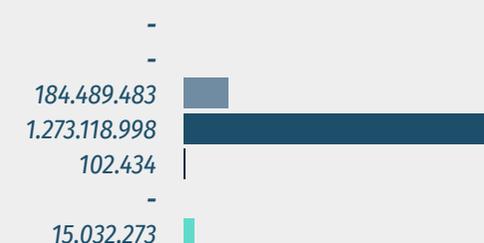
R\$ 1.485.838.615 (TOTAL)



R\$ 1.477.346.810 (TOTAL)

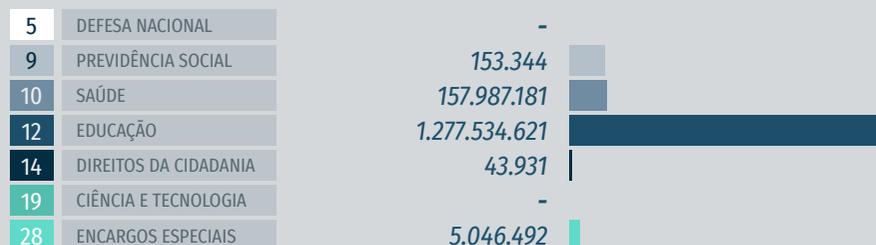


R\$ 1.472.743.188 (TOTAL)

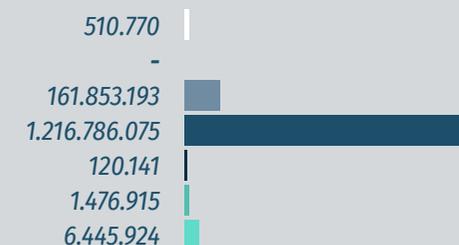


LIQUIDADO

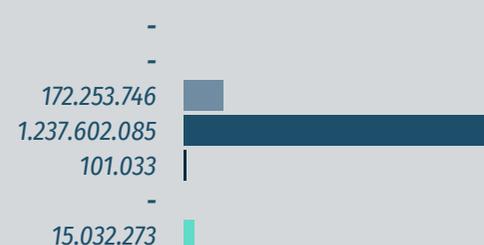
R\$ 1.440.765.568 (TOTAL)



R\$ 1.387.193.018 (TOTAL)

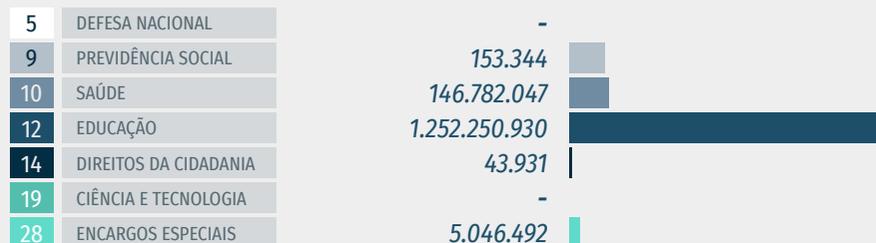


R\$ 1.424.989.137 (TOTAL)

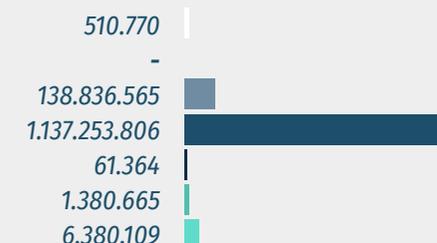


PAGO

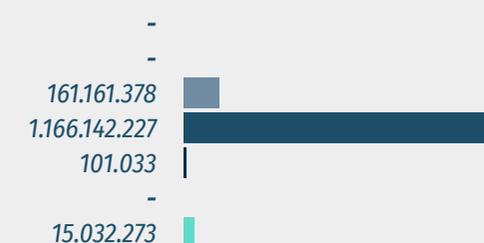
R\$ 1.404.276.743 (TOTAL)



R\$ 1.284.423.279 (TOTAL)



R\$ 1.342.436.910 (TOTAL)



FUNÇÃO 10 (SAÚDE)

Utilizada para as descentralizações de créditos do orçamento do Ministério da Saúde.

Contempla os créditos do programa **2015 - Fortalecimento do SUS** para as seguintes ações orçamentárias:

8585 - Atenção à Saúde da população para Procedimentos em Média e Alta Complexidades

20G8 - Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares

20SP - Operacionalização do Sistema Nacional de Transplante

20YI - Implementação de Políticas de Atenção à Saúde

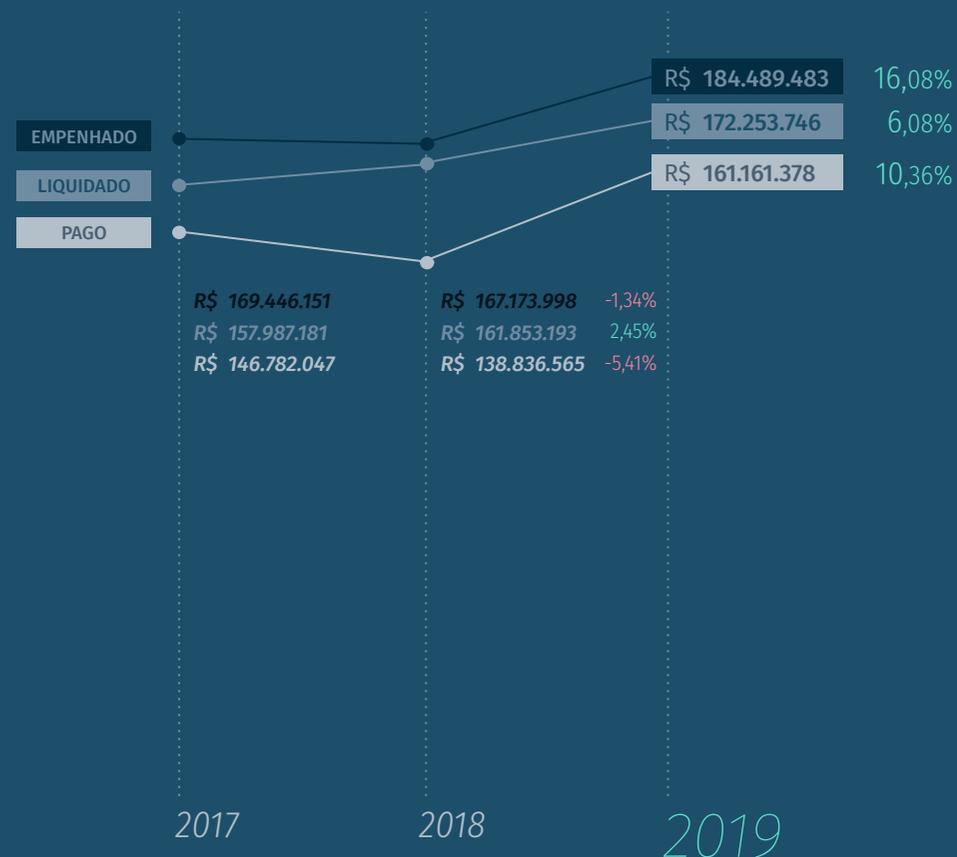
4339 - Qualificação da Regulação e Fiscalização da Saúde Complementar

8535 - Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde

Estas ações representam aproximadamente **12,5%** dos valores executados pelo hospital no orçamento de 2019.

Nesta função, são executados os recursos do pagamento dos serviços hospitalares prestados ao SUS e contratualizados com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), além daqueles para a realização de ações de saúde específicas, como as do Programa de Reabilitação Intestinal de Crianças e Adolescentes do HCPA (Prica) e o Estudo e Pesquisa sobre a Saúde Mental (Censo Psicossocial no Brasil).

PROGRAMA 2015 - Fortalecimento do SUS



FUNÇÃO 12 (EDUCAÇÃO)

Contempla os programas de governo:

2080 - Educação de Qualidade para Todos

2109 - Programa de Gestão e Manutenção do MEC

Estes programas representam, aproximada e respectivamente, **11,5%** e **74,9%** dos valores executados no orçamento em 2019.

A variação negativa de 2017/2018 e de 2018/2019 no programa 2080 resulta do valor limite de crédito alocado na ação orçamentária 148G - Reconstrução Física do HCPA, que somou R\$ 176, 123 e 26 milhões dos exercícios de 2017, 2018 e 2019, respectivamente. Os valores alocados destinaram-se às obras dos blocos B e C, do prédio-garagem II e da subestação 6.

A variação positiva de 2017/2018 e de 2018/2019 no programa 2109 é impactada, principalmente, pelos índices de atualização salarial das convenções coletivas de trabalho, que resultam no total dos créditos alocados para as ações:

20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União

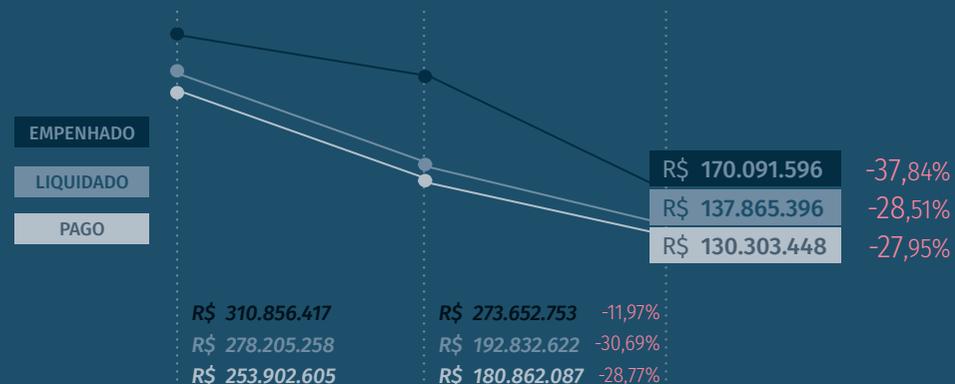
2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores e seus Dependentes

212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes

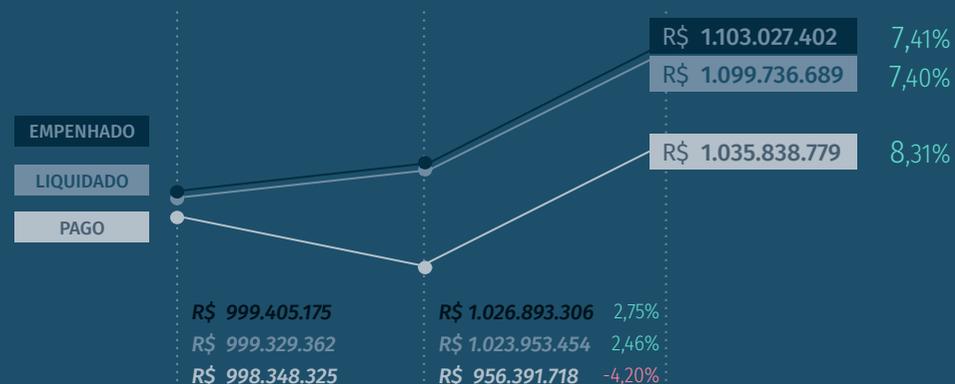
4572 - Capacitação de Servidores em Processo de Qualificação

Estas ações são necessárias para a manutenção do quadro de funcionários CLT do HCPA.

PROGRAMA 2080 - Educação de Qualidade para Todos



PROGRAMA 2015 - Programa de Gestão e Manutenção do MEC



2017

2018

2019

75

FUNÇÃO 14 (DIREITOS DA CIDADANIA)

O HCPA executa créditos descentralizados pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad) para realizar ações de assistência, ensino e pesquisa decorrentes de atividades e projetos desenvolvidos pelo seu **Centro de Estudos e Pesquisas em Álcool e Outras Drogas (Cepad)**.

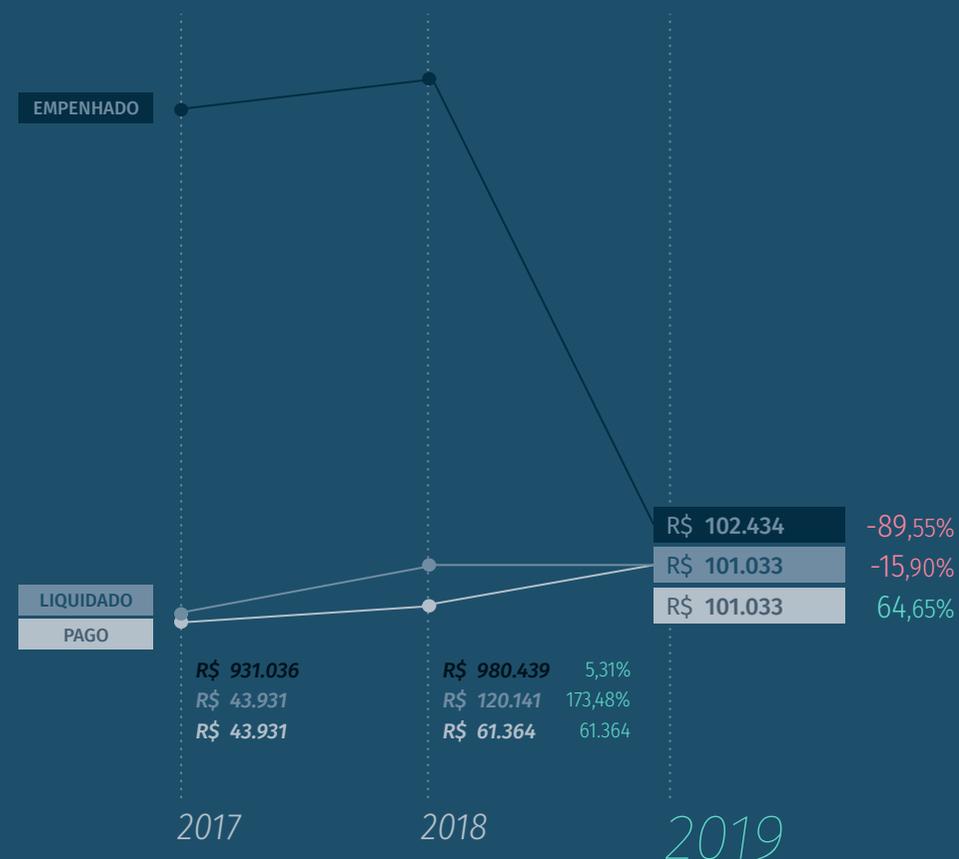
A função 14 contempla os créditos do programa **2085 - Redução do Impacto Social do Álcool e Outras Drogas: Prevenção, Cuidado e Reinserção Social** alocados na ação orçamentária **215S - Redes de Cuidados e Reinserção Social de Pessoas e Famílias que Têm Problemas com Álcool e Outras Drogas**.

Os projetos em desenvolvimento no triênio 2017-2019 foram:

- Ensaio clínico N-Acetilcisteína
- Mestrado profissional
- Tecnologias de substâncias psicoativas no trânsito
- Análise de dados estatísticos do Cepad
- Avaliação de motoristas utilizando simulador de direção

A variação negativa de 2018/2019 é resultado do quantitativo de projetos firmados entre as instituições. A diferença entre o valor do crédito liquidado e pago, em relação ao crédito empenhado, depende da aprovação dos projetos ser liberada ao final de cada exercício.

PROGRAMA 2085 - Redução do Impacto Social do Álcool e Outras Drogas



FUNÇÃO 28 (ENCARGOS ESPECIAIS)

O hospital executa créditos dos programas

901 - Cumprimento de Sentenças Judiciais

909 - Cumprimento de Decisão Judicial

alocados nas ações orçamentárias:

0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado de Precatórios

0536 - Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Decisões Judiciais

0625 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado de Pequeno Valor

A variação positiva de 2017/2018 e de 2018/2019 é resultado do quantitativo de processos incluídos, pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região, na relação de precatórios a serem pagos no exercício. O valor das sentenças enquadradas como Requisição de Pequeno Valor (RPV) e pagas no transcorrer de cada exercício soma-se ao valor da despesa executada no exercício.

PROGRAMAS 901 e 909 - Cumprimento de Sentenças e Decisões Judiciais



2017

2018

2019

EMPENHADO

R\$ 1.485.838.615 (TOTAL)

R\$ 1.477.346.810 (TOTAL)

R\$ 1.472.743.188 (TOTAL)

901	Operações Especiais – Cumprimento de Sentenças Judiciais
909	Operações Especiais – Cumprimento de Decisão Judicial
2015	Fortalecimento do Sistema Único de Saúde
2021	Ciência, Tecnologia e Inovações
2080	Educação de Qualidade para Todos
2085	Redução do Impacto Social do Álcool e Outras Drogas
2108	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação

5.046.492	153.344	169.446.151	-	310.856.417	931.036	-	999.405.175
-----------	---------	-------------	---	-------------	---------	---	-------------

6.285.701	160.223	167.173.998	1.476.915	273.652.753	980.439	723.475	1.026.893.306
-----------	---------	-------------	-----------	-------------	---------	---------	---------------

14.865.600	166.673	184.489.483	-	170.091.596	102.434	-	1.103.027.402
------------	---------	-------------	---	-------------	---------	---	---------------

LIQUIDADO

R\$ 1.440.765.568 (TOTAL)

R\$ 1.387.193.018 (TOTAL)

R\$ 1.424.989.137 (TOTAL)

901	Operações Especiais – Cumprimento de Sentenças Judiciais
909	Operações Especiais – Cumprimento de Decisão Judicial
2015	Fortalecimento do Sistema Único de Saúde
2021	Ciência, Tecnologia e Inovações
2080	Educação de Qualidade para Todos
2085	Redução do Impacto Social do Álcool e Outras Drogas
2108	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação

5.046.492	153.344	157.987.181	-	278.205.258	43.931	-	999.329.362
-----------	---------	-------------	---	-------------	--------	---	-------------

6.285.701	160.223	161.853.193	1.476.915	192.832.622	120.141	510.770	1.023.953.454
-----------	---------	-------------	-----------	-------------	---------	---------	---------------

14.865.600	166.673	172.253.746	-	137.865.396	101.033	-	1.099.736.689
------------	---------	-------------	---	-------------	---------	---	---------------

PAGO

R\$ 1.404.276.743 (TOTAL)

R\$ 1.284.423.279 (TOTAL)

R\$ 1.342.436.910 (TOTAL)

901	Operações Especiais – Cumprimento de Sentenças Judiciais
909	Operações Especiais – Cumprimento de Decisão Judicial
2015	Fortalecimento do Sistema Único de Saúde
2021	Ciência, Tecnologia e Inovações
2080	Educação de Qualidade para Todos
2085	Redução do Impacto Social do Álcool e Outras Drogas
2108	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação

5.046.492	153.344	146.782.047	-	253.902.605	43.931	-	998.348.325
-----------	---------	-------------	---	-------------	--------	---	-------------

6.233.127	146.982	138.836.565	1.380.665	180.862.087	61.364	510.770	956.391.718
-----------	---------	-------------	-----------	-------------	--------	---------	-------------

14.865.600	166.673	161.161.378	-	130.303.448	101.033	-	1.035.838.779
------------	---------	-------------	---	-------------	---------	---	---------------

Ação de Governo		2017			2018			2019		
		EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO
Código	TOTAL (valores em milhões)	1.485.838.614	1.440.765.568	1.404.276.743	1.477.346.809	1.387.193.017	1.284.423.278	1.472.743.187	1.424.989.136	1.342.436.910
5	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado de Precatórios	3.912.322	3.912.322	3.912.322	5.829.767	5.829.767	5.829.767	14.632.192	14.632.192	14.632.192
536	Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Decisões Judiciais	153.344	153.344	153.344	160.223	160.223	146.982	166.673	166.673	166.673
625	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado de Pequeno Valor	1.134.170	1.134.170	1.134.170	455.934	455.934	403.361	233.409	233.409	233.409
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Empregados e seus Dependentes	11.596.632	11.596.632	10.648.789	12.016.650	11.803.945	10.870.405	10.955.048	10.955.048	10.053.712
2010	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	1.369.400	1.369.400	1.369.400	1.459.773	1.459.773	1.342.540	1.471.924	1.471.924	1.350.058
2011	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	2.908.862	2.908.862	2.908.862	3.165.870	3.165.870	3.165.870	3.773.244	3.491.407	3.491.407
2012	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	31.243.463	31.243.463	31.243.463	35.552.298	32.686.269	32.686.269	33.788.080	30.834.778	30.834.778
2095	Fomento a Projetos de Modernização	-	-	-	1.364.048	1.364.048	1.267.798	-	-	-
2997	Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor Saúde	-	-	-	112.867	112.867	112.867	-	-	-
4086	Funcionamento dos Hospitais de Ensino	82.552.555	82.395.927	77.414.144	83.949.334	83.277.345	79.324.995	97.484.682	96.608.804	92.116.028
4572	Capacitação de Servidores em Processo de Qualificação	454.152	378.339	345.692	703.488	629.665	587.481	504.797	504.797	455.260
8585	Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade	156.752.117	145.476.791	134.271.657	162.424.410	161.641.737	138.836.565	174.765.560796	172.189.482	161.161.378
00P1	Apoio à Residência em Saúde	31.004.108	31.004.108	31.004.108	30.978.328	30.978.328	29.090.202	31.310.582	31.310.582	29.392.025
148G	Reconstrução Física do Hospital de Clínicas de Porto Alegre	176.071.196	153.561.844	137.152.337	123.352.770	68.924.349	65.337.856	26.000.000	3.635.321	3.408.001
20GK	Concessão de Bolsas do Programa Mais Médicos	3.716.961	3.716.961	3.316.961	3.713.690	3.713.690	3.406.966	3.867.783	3.867.783	3.542.958
20G8	Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares	12.209.454	12.209.454	12.209.454	-	-	-	-	-	-
20IE	Política Pública sobre Drogas	931.036	43.931	43.931	980.439	120.141	61.364	102.434	101.033	101.033
20K7	Apoio à Modernização do Parque Produtivo Industrial da Saúde	484.580	300.937	300.937	-	-	-	-	-	-
20RX	Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais	17.511.597	7.526.418	5.015.055	31.658.632	5.938.909	3.702.069	11.428.549	2.442.906	1.844.436
20SP	Operacionalização do Sistema Nacional de Transplante	-	-	-	4.749.588	211.456	-	9.723.923	64.264	-
20TP	Pagamento de Pessoal Ativo da União	951.832.666	951.832.666	951.832.119	974.718.701	974.718.701	908.249.923	1.052.534.308	1.052.478.734	989.653.564

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS & PROCESSADOS

No transcorrer de 2019, foram liquidados e pagos créditos empenhados e inscritos e/ou reinscritos em restos a pagar não processados e processados no exercício de 2018, que complementaram as necessidades para o funcionamento das atividades do hospital e/ou de projetos específicos.

Os valores não liquidados referem-se à execução de ações ou projetos específicos, cujos prazos de execução encontram-se vigentes, e/ou despesas complementares de bens em processo de aquisição por importação direta e/ou em processo de fabricação.

Os empenhos emitidos em exercícios anteriores ao de 2018, cujas notas fiscais não foram entregues no HCPA até o encerramento desta competência, estão respaldados pelo Decreto nº 93.872/1986, artigo 68, § 3º, incisos I e II.

		INSCRITO	REINSCRITO	CANCELADO	LIQUIDADO	PAGO
NÃO PROCESSADOS		R\$ 90.153.792	R\$ 2.557.938	R\$ 1.266.853	R\$ 80.201.591	R\$ 73.833.311
5	DEFESA NACIONAL	212.705	-	-	175.785	174.544
9	PREVIDÊNCIA SOCIAL	-	-	-	-	-
10	SAÚDE	5.320.805	353.494	334.540	2.688.671	2.658.047
12	EDUCAÇÃO	83.759.984	1.609.780	920.820	76.959.609	70.622.912
14	DIREITOS DA CIDADANIA	860.298	594.665	11.492	397.526	377.808
19	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	-	-	-	-	-
28	ENCARGOS ESPECIAIS	-	-	-	-	-

		INSCRITO	REINSCRITO	CANCELADO	PAGO
PROCESSADOS		R\$ 102.824.823	R\$ 213.096	R\$ 20.447	R\$ 102.676.067
5	DEFESA NACIONAL	-	-	-	-
9	PREVIDÊNCIA SOCIAL	-	-	-	-
10	SAÚDE	23.041.803	86.206	15.787	22.893.047
12	EDUCAÇÃO	79.717.205	126.890	4.660	79.717.205
14	DIREITOS DA CIDADANIA	-	-	-	-
19	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	-	-	-	-
28	ENCARGOS ESPECIAIS	65.815	-	-	65.815

Licitações & Contratos

Em 2019, foram realizadas várias ações visando ao aperfeiçoamento e à otimização dos processos de suprimentos:

Adoção de novas práticas, como credenciamento para compra de órteses e próteses.

Centralização do preparo de medicamentos na Farmácia, reduzindo custos e aumentando a segurança do paciente.

Implantação da lista de checagem dos atos administrativos nos processos de dispensa e pregão eletrônico.

Implantação de critérios de prioridade nas aquisições dos processos administrativos de compra.

Criação e divulgação do cronograma anual da agenda de pregões eletrônicos de aquisições.

Parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/RS) para ampliação do mercado dos fornecedores.

Chamada pública para agricultura familiar e produtos orgânicos (total de R\$ 169.446,40).



COMPRAS

O valor total de aquisições em 2019 e os percentuais executados em cada categoria de licitação são apresentados a seguir:

AQUISIÇÕES POR TIPO DE LICITAÇÃO

5,82%	R\$ 9.663.449,01	INEXIGIBILIDADE
10,16%	R\$ 16.870.909,82	DISPENSA
84,02%	R\$ 139.557.898,37	PREGÃO

R\$ 166.092.257,20 TOTAL

Nas dispensas, observou-se grande crescimento da modalidade eletrônica em relação à presencial, na comparação com o ano anterior:

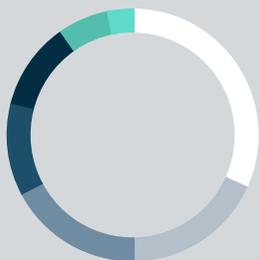
DISPENSAS	2018	2019
Eletrônica	22%	75%
Presencial	78%	25%

Entre os grupos de materiais de consumo, os maiores volumes de compras concentram-se em itens relacionados aos objetivos estratégicos do hospital, em especial no que diz respeito ao cuidado centrado no paciente:

PRINCIPAIS GRUPOS DE MATERIAIS DE CONSUMO

27%	R\$ 38.223.143,75	Medicamentos
21%	R\$ 30.201.773,57	Material médico-hospitalar
17%	R\$ 25.600.052,31	Órtese e Prótese
13%	R\$ 18.668.167,09	Patrimônio
10%	R\$ 13.808.930,20	Material de laboratório e diagnóstico
7%	R\$ 10.776.344,53	Gêneros alimentícios
2%	R\$ 3.628.033,12	Combustíveis e lubrificantes
0,7%	R\$ 967.012,25	Aquisição de software
	R\$ 141.873.456,82	

CONTRATAÇÕES RELATIVAS A
ATIVIDADES DE ROTINA



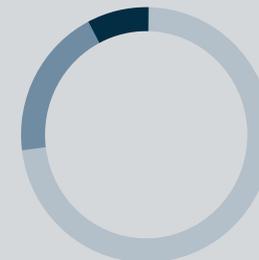
32%	R\$ 26.432.365	ENERGIA, ÁGUA e TELEFONIA
18%	R\$ 15.118.068	INFORMÁTICA
17%	R\$ 13.751.604	ENGENHARIA
12%	R\$ 9.602.264	HOTELARIA
11%	R\$ 8.972.127	LABORATÓRIOS
7%	R\$ 5.980.546	OUTROS
4%	R\$ 3.139.795	PESQUISA / ENSINO

R\$ 82.996.795 TOTAL

SERVIÇOS

Em 2019, transitaram no HCPA 340 contratos de prestação de serviços, que perfizeram o valor anual de **R\$ 136.556.955,30**. Este montante divide-se entre as contratações referentes às atividades da rotina e as relacionadas a projetos que representam investimentos na estrutura.

CONTRATAÇÕES RELATIVAS A
INVESTIMENTOS NA ESTRUTURA



74%	R\$ 39.636.470	CONSTRUÇÃO DOS BLOCOS B E C E CONTRAPARTIDAS
19%	R\$ 9.965.067	SUBESTAÇÃO DE ENERGIA
7%	R\$ 3.958.623	OBRAS E REFORMAS

R\$ 53.560.160 TOTAL

CONFORMIDADE LEGAL

- Leis 8.666/1993 e 13.303/2016.
- Regulamento Interno de Licitações e Contratos.

PRINCIPAIS DESAFIOS & AÇÕES FUTURAS

Um dos principais desafios para 2020 está na área da gestão de contratos de serviços. Trata-se do desenvolvimento de uma ferramenta de controle integrado de informações que possibilite melhor gestão e mais eficiência. Para atender a essa demanda, o HCPA planeja aprimorar o sistema AGHUse, ferramenta utilizada atualmente, desenvolvendo o módulo de gestão de contratos.

Custos

CUSTOS POR PROGRAMA GOVERNAMENTAL

O HCPA realiza continuamente a análise de viabilidade econômica dos programas governamentais em que esteja envolvido de forma direta ou indireta. Um levantamento detalhado de todas as despesas e custos é realizado individualmente, permitindo identificar a viabilidade de atendimento de cada programa.

CONFORMIDADE LEGAL

- Portaria STNH 157: Dispõe sobre a criação do Sistema de Custos do Governo Federal.

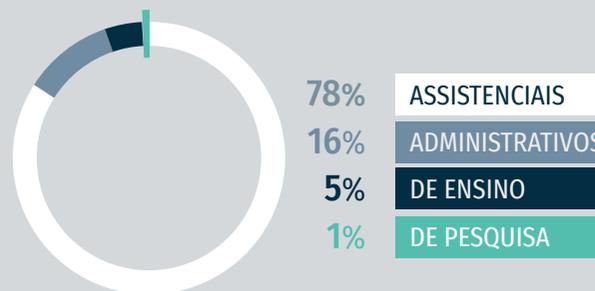
- Lei complementar 101/2000 – artigo 50: Além de obedecer às demais normas de contabilidade pública, a escrituração das contas públicas observará o parágrafo 3 – “A administração pública manterá sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial”.

CUSTOS x DESPESAS

Custos	78,26%
Despesas	21,74%

Custos são os valores gastos com bens e serviços para a produção de outros bens e serviços (em assistência, ensino e pesquisa). Já **despesas** são os gastos com bens e serviços relativos à manutenção da atividade da empresa.

CUSTOS POR ÁREA DE NEGÓCIO



PRINCIPAIS DESAFIOS & AÇÕES FUTURAS

O HCPA vem enfrentando o desafio de aprimorar seu sistema de custos, a fim de demonstrar o custo real de cada serviço ou produto, possibilitando a comparação com outras instituições públicas ou privadas e incrementando a eficiência na alocação de recursos.

O sistema de custos em desenvolvimento dentro do AGHuse, a partir da unificação de informações e criação de uma base de dados única, permitiu, em 2019, a apuração de informações nas perspectivas financeira, contábil e gerencial. A primeira etapa do desenvolvimento, já entregue e em funcionamento, proporcionou a apuração dos custos diretos, por centros de custo e por tipo de gasto (pessoal, consumo, serviços e depreciação). Além disso, os gastos estão segregados entre custo e despesa e por segmento de negócio (assistência, ensino e pesquisa).

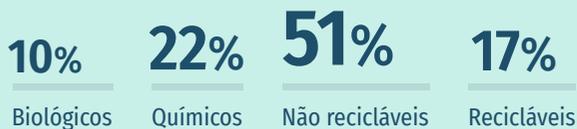
A segunda etapa será disponibilizada em junho de 2020, com a demonstração dos custos indiretos por centros de custo e a valoração dos principais produtos de cada um destes.

Sustentabilidade Ambiental

O HCPA está sempre atento às questões ambientais e comprometido com a redução do impacto decorrente de suas atividades. A Comissão de Sustentabilidade realiza diagnósticos e ações que orientam a atuação responsável e dissemina essa cultura a toda comunidade da instituição.

RESÍDUOS

O HCPA gerou, recolheu, transportou, tratou e fez a destinação adequada de **1.989.594 kg** de resíduos.



REDUÇÃO DE **6%** EM RELAÇÃO A 2018

COMPRAS SUSTENTÁVEIS

Em 2019, o hospital passou a comprar arroz, feijão e leite do Programa de Agricultura Familiar, por meio de chamada pública, totalizando R\$ 169.446,40. Além de fomentar a economia, a ação promove a qualidade de vida de pacientes e funcionários que consomem as refeições produzidas, com a inclusão de produtos orgânicos.



INTERAÇÃO COM FORNECEDORES

Visando ao alinhamento para definição conjunta de estratégias focadas em compras responsáveis, foram realizados quatro eventos de interação entre a Coordenadoria de Suprimentos e fornecedores dos principais grupos de consumo no hospital (medicamentos, material médico-hospitalar, órtese e prótese e laboratório).

REDUÇÃO NO CONSUMO DE PAPEL

A constante incorporação de novas funcionalidades no sistema AGHUse, além de qualificar os processos do HCPA, vem impactando no volume de papel gerado.

Isso pode ser constatado na quantidade de documentos do prontuário do paciente em papel encaminhados para armazenamento no Serviço de Arquivo Médico e Informações em Saúde (Samis).



50%
REDUÇÃO

evitado o
armazenamento
de 3 toneladas
de papel

O HCPA promoveu campanha de conscientização sobre o tema e continuará acompanhando o indicador, almejando um prontuário zero papel.

AGHUse

Quer deixar uma boa impressão?

Evite imprimir documentos desnecessários.
A informatização do prontuário do paciente está cada vez mais abrangente.

No entanto, sua participação continua sendo fundamental para atingirmos a meta de dezembro: 80kg.

Em junho, pela primeira vez, o peso total de papel que chegou ao Samis foi inferior a meia tonelada: **499 kg.**

Estamos com o aprazamento e checagem eletrônica da prescrição médica e de Enfermagem já em funcionamento no AGHUse em 31 unidades (767 leitos).

Nestes locais, imprima a primeira via do contracheque das prescrições e descarte-a posteriormente.

ATENÇÃO

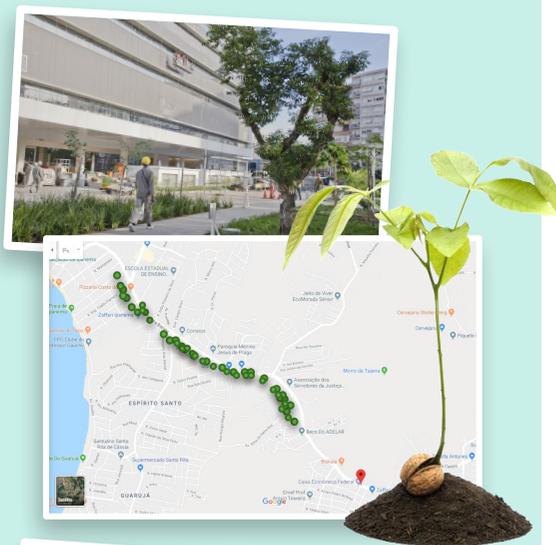
Ainda devem ser encaminhadas para o Samis: documentos de hemoterapia, quimioterapia, hemodíalise e as prescrições procedentes de unidades onde o processo de informatização ainda não chegou.

HOSPITAL DE CLÍNICAS PORTO ALEGRE - RS

ÁREAS VERDES

O HCPA vem contribuindo para o incremento de áreas verdes em Porto Alegre, por meio de plantios compensatórios (em contrapartida ao corte de árvores para a construção dos blocos B e C) que, em 2019, totalizaram investimentos de cerca de R\$ 690 mil.

- Projeto paisagístico dos blocos B e C: Plantadas 238 árvores nativas, em sua maioria frutíferas, fornecendo alimento à fauna que irá povoar o espaço nos próximos anos.



- Sob a orientação da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade, que auxiliou na escolha de espécies e dos locais, o hospital realizou plantio compensatório em um raio de 4 km de seu entorno e também na Avenida Juca Batista. Durante cinco anos, fará o manejo dessas mudas e sua reposição quando necessário.

- Melhorias na Praça Major Joaquim de Queiroz: Plantio de 27 árvores, substituição de mobiliários, reforma da quadra esportiva e adequações em canteiros e desníveis do terreno. O HCPA está em processo de formalização da adoção desta praça por cinco anos.



CAMPANHA

Para engajar a comunidade interna nas ações de sustentabilidade ambiental, o HCPA lançou a campanha Desafio Consciente, com foco na redução no consumo e do desperdício. Por meio de vídeos gravados com o celular, diferentes equipes mostraram o que vêm fazendo nesse sentido e desafiando outras áreas a mostrarem suas ações.



Equipes pela sustentabilidade do HCPA



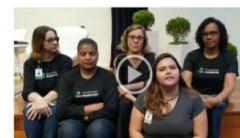
Vídeos, ideias e desafios do dia



SMO

desafia:

Seção de Eventos



CCom

Seção de Eventos

desafia:

Convênios e Serviço de Psicologia



Serviço de Planejamento

desafia:

unid. de Bioquímica Clínica e Diagnóstico Especializado



Urpa

desafia:

CME Bloco Cirúrgico



Programa de Células-Tronco Hematopoiéticas

desafia:

5º Sul



Elétrica

desafia:

Central Térmica Lavanderia

Sumário	
COMPROMISSOS	
Transparência	
Geração de Valor	
Gestão Estratégica	
RESULTADOS	
Produção & Indicadores	
Áreas Relevantes de Gestão	
Prestação de Contas	
Demonstrações financeiras	87
Normas & competências	89
Pareceres	90

Resultados:

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Neste capítulo, o Hospital de Clínicas dá acesso transparente a suas demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, para que a sociedade possa saber, em detalhes, como os recursos financeiros foram aplicados em 2019.

Para finalizar, apresentamos os documentos que atestam a avaliação das informações pela auditoria independente.

Principais saldos - Dezembro 2019 (Todas as informações em R\$ mil)

ATIVO		31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE	Caixa e equivalente de caixa	108.582	127.797
	Créditos a receber a curto prazo		
	- Faturas e duplicatas a receber	80	148
	- Crédito de fornecimento de serviços	43.556	43.732
	- Contingências e apropriações por competência	175.522	169.945
	- Adiantamentos de pessoal	14.749	13.800
- Benefícios a receber	-	7.582	
- Demais contas a receber	2.713	2.659	
- Adiantamentos a fornecedores	2	46	
Estoques			
- Estoques de materiais de consumo	18.152	20.687	
- Importação em andamento	1.417	1.830	
Despesas pagas antecipadamente			
Prêmios de seguros a apropriar	315	82	
	365.088	388.308	
NÃO CIRCULANTE	Realizável a longo prazo		
	- Depósitos judiciais	1.636	1.504
	- Contingências e apropriações por competência	425.050	298.152
	- Demais créditos a receber	70	70
	Imobilizado	923.818	869.600
Intangível	2.194	478	
	1.352.768	1.169.804	
TOTAL DO ATIVO	1.717.856	1.558.112	

PASSIVO		31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE	Fornecedores	24.262	32.243
	Obrigações tributárias e sociais	1.257	9.985
	Obrigações com pessoal	63.579	60.196
	Contingências e apropriações por competência a pagar	175.522	169.945
	Outras obrigações	7.316	5.891
		271.936	278.260
NÃO CIRCULANTE	Exigível a longo prazo		
	- Subvenções e doações para investimentos	87	96
	- Contingências e apropriações por competência a pagar	425.050	298.153
	425.137	298.249	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Capital realizado	1.107.523	1.003.759
	Adiantamento para futuro aumento de capital	55.820	103.764
	Ajuste de avaliação patrimonial	(16.030)	(15.329)
	Prejuízos acumulados	(126.530)	(110.591)
		1.020.783	981.603
TOTAL DO PASSIVO	1.717.856	1.558.112	

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

Os dados são apresentados no quadro ao lado.

Observa-se que o prejuízo contábil de 2019 é composto essencialmente pelas despesas contábeis, **sem reflexo financeiro**, tais como depreciação do imobilizado, amortização e provisões de perdas..



Para acessar as demonstrações contábeis completas e notas explicativas, CLIQUE AQUI.

(Todas as informações em R\$ mil)

	2019	2018
Receita operacional bruta	243.622	232.233
- Serviços prestados	243.622	232.233
Deduções da receita bruta	(2.615)	(2.329)
- PIS sobre faturamento	(466)	(415)
- Cofins sobre faturamento	(2.149)	(1.914)
Receita operacional líquida	241.007	229.904
Custos dos serviços	(1.238.888)	(1.106.245)
Resultado operacional bruto	(997.881)	(876.341)
Despesas operacionais	(344.131)	(268.143)
- Despesas administrativas	(217.609)	(268.143)
- Provisão para contingências	(126.522)	-
Outras receitas e despesas	10.388	9.456
- Receitas	12.983	12.602
- Despesas	(2.470)	(2.499)
- Resultado com baixa de bens do imobilizado	(125)	(647)
Prejuízo antes do resultado financeiro	(1.331.624)	(1.135.028)
Resultado financeiro	(486)	(7.793)
- Despesas financeiras	(3.010)	(10.505)
- Receitas financeiras	2.524	2.712
Resultado antes das subvenções governamentais	(1.332.110)	(1.142.821)
- Subvenções do Tesouro Nacional	1.371.762	1.240.315
- Repasses para subvenções e doações governamentais	(55.820)	(104.490)
- Reversões e repasses concedidos	(745)	(3.025)
Resultado líquido do exercício	(16.913)	(10.021)

NORMAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e são apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e atendem às disposições contidas:

- *na legislação societária (Lei 6.404/76 e alterações subsequentes, incluindo a Lei nº 11.638/07);*
- *nas Normas Brasileiras de Contabilidade;*
- *nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade;*
- *no Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi) do Governo Federal.*

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações é da Coordenadoria de Gestão Contábil (CGC), subordinada à Diretoria Administrativa do HCPA. Com uma equipe de 24 funcionários – a maioria deles, analistas contábeis –, a CGC tem seu organograma composto por dois serviços (de Contabilidade Gerencial e de Contabilidade Fiscal) e uma Supervisão (de Patrimônio).

A coordenação da área é exercida desde 2019 pela analista Luciana Raupp Rios Wohlgemuth, em substituição a Neiva Teresinha Finato, que na ocasião assumiu a coordenadoria de Gestão Financeira, em função da aposentadoria do titular anterior deste cargo. Luciana respondia, anteriormente, pela chefia do Serviço de Contabilidade Gerencial e atua há dez anos nessa coordenadoria do HCPA.

COMPETÊNCIAS

Conforme o artigo 27 do Regimento da Área Administrativa do HCPA, compete à CGC:

- *Analisar os registros de controles finalísticos de gestão da fundação de apoio.*
- *Manter a integração dos registros do hospital no Siafi.*
- *Fiscalizar o cumprimento da legislação tributária Sistema Público de Certificação Digital (Sped).*
- *Realizar o controle fiscal de entradas e saídas de bens e mercadorias.*
- *Executar os processos de recebimento, armazenamento e controle de bens patrimoniais.*
- *Promover inventário anual.*
- *Administrar a depreciação e avaliação de bens patrimoniais.*
- *Apropriar, controlar e divulgar os custos da instituição.*

PARECERES

As demonstrações financeiras do HCPA foram analisadas por um auditoria independente, bem como pelo Conselho Fiscal, Conselho de Administração e Assembleia Geral do HCPA.

São reproduzidos a seguir os pareceres emitidos.

- Conselho de Administração do HCPA - Parecer N° 001/2020
- Conselho Fiscal do HCPA - Parecer N° 002/2020
- Relatório da auditoria independente



Para acessar os pareceres em formato PDF,
CLIQUE NOS LINKS ACIMA ou na imagem dos
documentos..



Todos os documentos comprobatórios de 2020 e de anos anteriores
estão disponíveis na página da transparência do HCPA disponível em:

www.hcpa.edu.br/fale-conosco/fale-conosco-servico-de-informacao-ao-cidadao-sic/transparencia



Fone: (51) 3359.8000 | Fax: (51) 3359.8001 | Rua Ramiro Barcelos, 2350 | Porto Alegre - RS | 90035-903 | www.hcpa.edu.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE - HCPA
PARECER 001/2020
CNPJ 87.020.517/0001-20
NIRE 43500317785

Encaminhamento de Manifestação do Conselho de Administração

Demonstrações Financeiras e Relatório Integrado de Gestão

O Conselho de Administração do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após análise das **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** documento n° 0294837 e do **RELATÓRIO INTEGRADO DA ADMINISTRAÇÃO DE 2019** documento n° 0297943, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019 e do Relatório dos Auditores Independentes sobre as referidas Demonstrações, elaborado pela empresa Russell Bedford Brasil Auditores Independentes S/S, datada de 02 de março de 2020, documento n° 0294673, sem ressalvas, **DECIDE** por maioria de votos, recomendar, à Assembleia Geral de Acionistas, a aprovação das Contas do exercício de 2019, do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, por estarem formalmente adequadas.

Registre-se, outrossim, que este Colegiado, por unanimidade, é favorável à destinação do Resultado do Exercício de 2019 para a conta de Prejuízos Acumulados no Patrimônio Líquido.

Porto Alegre, 16 de março de 2020.

Profª Lucia Maria Kliemann
Presidente do Conselho de Administração



Documento assinado eletronicamente por LUCIA MARIA KLIEMANN, PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, em 17/03/2020, às 13:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.hcpa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_externo=0, informando o código verificador **0292774** e o código CAC **220540A5**.

Referência: Processo nº 24082.01513/2020 10

SEI nº 0292774



Fone: (51) 3359.8000 | Fax: (51) 3359.8001 | Rua Ramiro Barcelos, 2350 | Porto Alegre - RS | 90035-903 | www.hcpa.edu.br

CONSELHO FISCAL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE - HCPA
PARECER Nº 002/2020
CNPJ 87.020.517/0001-20
NIRE 43500317785

Parecer Conselho Fiscal
Demonstrações Financeiras e Relatório Integrado de Gestão

O Conselho Fiscal do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu o exame das **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** documento nº 0294833 e do **RELATÓRIO INTEGRADO DA ADMINISTRAÇÃO DE 2019** documento nº 0289119, aprovados pelo Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 16 de março de 2020, referentes ao exercício social findo em **31 de dezembro de 2019** à vista do Relatório dos Auditores Independentes sobre as referidas Demonstrações documento nº 0297977, elaborado pela empresa Russell Bedford Brasil Auditores Independentes S/S, datado de 02 de março de 2020, sem ressalvas, de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil.

O Conselho Fiscal, por unanimidade de votos, é de opinião que os referidos documentos societários refletem a situação patrimonial, financeira e de gestão do Hospital de Clínicas de Porto Alegre -HCPA e está em condições de ser submetido à apreciação da Assembleia Geral Ordinária.

Porto Alegre, 17 de março de 2020.

Auro Hadano Tanaka
Presidente do Conselho Fiscal

Alexandre Ribeiro Pereira Lopes
Conselheiro Fiscal

Henrique Alves Santos
Conselheiro Fiscal



Documento assinado eletronicamente por **AURO HADANO TANAKA, CONSELHEIRO FISCAL**, em 17/03/2020, às 08:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **HENRIQUE ALVES SANTOS, CONSELHEIRO FISCAL**, em 17/03/2020, às 11:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **EDILSON URBANO DA SILVA, CONSELHEIRO FISCAL**, em 17/03/2020, às 12:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.hcpa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0292763** e o código CRC **8F10F7B1**.

Referência: Processo nº 24002.201559/2020 21

SH1 nº 0292763



**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Aos
Administradores e aos Conselheiros do
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE - HCPA
Porto Alegre – RS**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. A administração do HCPA decidiu apresentar essa demonstração como informação suplementar às IFRS e legislação brasileira, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e está consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Valores Correspondentes

As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram revisadas por outros auditores que emitiram uma opinião sem modificação sobre as demonstrações contábeis em 18 de março de 2019.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração do HCPA é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração do HCPA é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do HCPA continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o HCPA ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do HCPA são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

ZH



- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o HCPA a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

ZH



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 2 de março de 2020.

RUSSELL BEDFORD BRASIL
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP


Roger Maciel de Oliveira
Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 "T" SP
Sócio Responsável Técnico


Luciano Gomes dos Santos
Contador 1 CRC RS 59.628/O-2
Sócio Responsável Técnico

CRÉDITOS

O GT responsável pela elaboração do *Relatório Integrado de Gestão 2019* do HCPA foi composto por:

Elisa Kopplin Ferraretto, assessora de Comunicação para Assuntos Estratégicos da Diretoria Executiva
(coordenação do GT / redação final e edição do Relatório)

Felipe Dausacker da Cunha, designer da Coordenadoria de Gestão de Pessoas (projeto gráfico)

Armando José Gass, coordenador de Gestão de Riscos e Integridade Corporativa

Guilherme Leal Câmara, coordenador de Auditoria Interna

Jeruza Lavanholi Neyeloff, assessora da Diretoria Médica

Laís Maciel Guterres Zeilmann, assessora da Diretoria Administrativa

Luciana Raupp Rios Wohlgemuth, coordenadora de Contabilidade

Neiva Teresinha Finato, coordenadora Financeira

Rita de Cássia Peres da Rosa, secretária do Grupo de Ensino (secretária do GT)

Revisão final: prof. Jair Ferreira, assessor da Presidência

Fotografias: Coordenadoria de Comunicação

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Rua Ramiro Barcelos, 2.350
Bairro Santa Cecília
CEP 90035-903
Porto Alegre/RS

Site hcpa.edu.br
E-mail hcpa@hcpa.edu.br

Telefones úteis

Central	3359.8000
Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)	3359.8300
Ouvidoria	3359.8100
Imprensa	3359.8050



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL